

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2.0271, 2.0272, 2.0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Sinos de Aleluia

Sobre a cidade, os sinos tocam na sua Aleluia a Páscoa de 1948. O Sol doira os telhados, entre grandes nuvens, anjos brancos, que parecem trazer aos homens de boa vontade, as palmas da divina hossa. As almas estremecem de esperança. Confiam à terra as sementes das futuras searas, por esses campos luminosos de Portugal, e ao céu, os seus anseios de pão e de paz, para todos os povos, para todas as nações. Na sua arquitectura vertical, esta torre é um símbolo de eternidade. Ela escala o espaço, roçando pelas estrelas, prece, que os séculos ouvem, glorificando o sinal da cruz que, com os seus braços humanos, parece estreitar, fraternalmente, a vida inteira, confundindo nela tanto os humildes, como os poderosos, os que venceram, como os que andam vencidos.

O tempo é escasso

para salvar a Palestina dos horrores

da guerra civil

LONDRES, 27.—Embora algumas declarações do presidente Truman sobre a política americana relativamente à Palestina tenham sido ásperamente criticadas por vários jornais britânicos, o «Times» de hoje declara que a nova forma americana de encarar o problema da Palestina «merece uma aceitação mais favorável» do que tem encontrado até agora. O articulista escreve: «Se o Conselho de Segurança das Nações Unidas conseguir umas tréguas, como o presidente Truman sugere, ganha-se tempo e o Conselho de Mandato das Nações Unidas teria a probabilidade de conquistar a confiança de ambas as partes. O tempo é realmente escasso para se salvar a Palestina dos horrores da guerra civil na sua forma mais terrível. Contudo, enquanto a nova política dos Estados Unidos não seja mais claramente definida e manifestada em propostas concretas, o Conselho de Segurança não pode tomar estas em consideração nem as outras potências podem apoiá-las. Assim, é impossível pôr em execução quaisquer medidas». —(Reuter).

Um protesto de israelitas

XANGAI, 27.—As organizações judaicas enviaram um protesto às Nações Unidas contra «a tentativa de modificar a decisão da partilha da Palestina». O telegrama com o protesto foi enviado a Trygve Lie, secretário geral da Organização das Nações Unidas depois de várias reuniões que se realizaram em Xangai da população judaica contra a modificação da atitude do Governo de Washington acerca da Palestina. —(Reuter).

Pescadores ingleses

atacados por traineiras estrangeiras

LONDRES, 27.—O Almirantado britânico mandou proceder a um inquérito acerca da queixa de pescadores de Cornish de que tripulações de traineiras estrangeiras atacaram ontem as suas embarcações e destruíram o equipamento de pesca, causando consideráveis prejuízos. O navio de protecção à pesca, «Sygnet», parte para os portos de pesca de Cornish a fim de obter esclarecimentos precisos. Os pescadores do porto de Looe, na Cornualha, estavam hoje a reparar as suas linhas depois do raide que é atribuído a tripulantes belgas e franceses de traineiras munidas de motores «Diesel». Os pescadores afirmam que devem perder mil libras esterlinas em peixe que tinham pescado, se não tivessem de reparar os seus aparelhos de pesca. —(Reuter).



Aleluia! A cidade tem uma fisionomia diferente. Ressurgiu também, neste limpo sorriso de Primavera, que transparece como um beijo de alegria. Corações ao alto! Páscoa feliz para todos—até para os que a não têm!

Os americanos preparam

no arquipélago Marshall

um novo «atoll», maior que Bikini

para novas experiências atómicas

Por PIERRE DEVAUX — (Especial para o «Diário de Lisboa»)

A Comissão de Energia Atómica dos Estados Unidos anunciou o começo dos trabalhos no «atoll» de Eniwetok, nas ilhas Marshall, com o fim de ali estabelecer uma estação de experiência das armas atómicas. Uma declaração do Departamento de Estado das Forças Armadas anuncia que o «atoll» de Bikini, sede das famosas experiências atómicas do Verão de 1946, foi posto de parte como «impróprio para o objectivo em vista».

O fim das instalações a que se procede actualmente no Pacífico, acrescenta a declaração, é criar uma zona apropriada a uma experimentação permanente, que se destina a confirmar os estudos de laboratório feitos na América, isto numa escala comparável à guerra moderna. As operações científicas e técnicas prosseguidas na futura estação de ensaios permitirão novos dados sobre o fenómeno capital da «cisão» nuclear, que levarão a novos progressos na aplicação tanto pacífica como militar da energia atómica.

Todas as operações experimentais serão realizadas sob rigorosa vigilância dos laboratórios e respeitando todas as condições de segurança que estipula a lei de 1946 sobre a energia atómica. A zona das instalações será declarada «Zona interdita», como prevê, de resto, o acordo que coloca em regime de tutela as ilhas do Pacífico antígamente sob mandato japonês, assinado com as Nações Unidas.

Eniwetok, porquê?

Foi depois de um exame pormenorizado de todas as outras ilhas do Pacífico, de que se podia dispor, que se escolheu o «atoll» de Eniwetok. O célebre «atoll» de Bikini não representa um sítio cómodo, porque a superfície terrestre não é suficiente para o emprego dos instrumentos. Além disso, Eniwetok conta pou-

(Continua na pág. central)

O parecer dos deputados sobre as contas da Junta do Crédito Público

Foi tornado publico o parecer da comissão de contas da Assembleia Nacional acerca das contas da Junta do Crédito Público, referentes a 1946.

A característica mais saliente e importante dessas contas—diz o parecer—foi o facto de ter continuado a aumentar a dívida publica. O aumento nominal de 1946 foi de 891.811 contos, tendo em conta os abatimentos deduzidos dos aumentos. Contudo, e porque ha que ter em conta os titulos emitidos na posse da Fazenda, o aumento real e efectivo foi de 553.751 contos.

De 1941 a 1946 os aumentos reais e efectivos da dívida publica foram de 3 milhões e 945.220 contos, estando o montante total da dívida no fim de Dezembro de 1946 cifrado em 9 milhões e 183.197 contos.

Mas como há a considerar que do produto dos empréstimos desde 1941 até 1946 só se applicaram 669.627 contos, havendo um saldo de disponibilidades de 4 milhões 138.563 contos—resulta que em realidade a dívida real ficou em 5 milhões e 44.633 contos.

Lê-se no relatório:

«Em face destes resultados e olhando para o panorama do Mundo, sacudido nos seus fundamentos económicos pelo maior e mais temeroso conflito da história, os numeros acima encontrados, sejam quais forem as contingências da vida portuguesa, não de ficar para sempre nos anais da nossa administração publica como alto padrão de uma politica superior».

O parecer apresenta as seguintes conclusões: «O aumento real e efectivo da dívida, na importância de 553.751.316\$67, durante a gerência de 1946 não proveio de necessidades orçamentais ou de tesouraria, mas apenas da continuação da politica do Governo iniciada em 1941, no sentido de, embora á custa do aumento de encargos, defender a moeda e a economia nacional por meio de empréstimos destinados a absorver excessos de meio circulante».

A conversão do consolidado de 3 3/4 por cento de 1936, efectuada durante a gerência, respeitou escrupulosamente os direitos dos portadores dos titulos, correspondendo ás indicações e conveniências do mercado de capitais e traduziu-se numa apreciavel redução de encargos para o Tesouro Publico».

Quer na conversação daquelle consolidado, quer nas emissões dos empréstimos de absorção, foram observados os principios constitucionais».

A politica do Governo em relação á dívida publica continuou, assim, durante a gerência de 1946, a ser a mais conforme aos superiores interesses do País».

Assinam o parecer os deputados Linhares de Lima, Araújo Correia, Aguedo de Oliveira, José Esquivel e João Luis das Neves (relator).

A PROVA DE FORÇA — (II)

O presidente dos Estados Unidos dirigiu a sua mensagem ao Congresso, definindo a nova orientação da politica externa americana (12 de Março de 1947), na altura em que o secretário de Estado, Marshall, se encontrava em Moscovo para assistir á reunião do Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros. O Governo de Washington perfilhava, publicamente, a tese de Fulton, abandonando a linha de cooperação com os soviets, prevista em Yalta e Potsdam.

Durante o ano que se seguiu (Março de 1947 a Março de 1948) a «doutrina Truman» constituiu uma experiencia audaciosa acobertada por um «slogan» de propaganda: a «guerra fria». A Secretaria de Estado confiada á direcção do general Marshall, foi valorizada

pejo concurso de 2 peritos de comprovada experiencia, os subsecretários Lovett e Kennan. Era o regresso da equipa rooseveltiana, embora sob uma forma atenuada, para evitar os perigos da improvisação presidencial symbolizados pela gerência do juiz James Byrnes e do seu adjunto, Dean Acheson.

Essa equipa assumiu o encargo delicado de pôr em pratica a politica de «limitação» do expansionismo soviético ao longo da linha intercontinental que delimita transitoriamente as esferas de interesses russos e americanos, ao mesmo tempo que improvisava, com o plano Marshall, uma posição de retirada a longo prazo.

A réplica de Moscovo á nova orientação politica americana não se fez esperar: consolidação das posições russas no «hinterland» euro asiático, dominado ou controlado, pelos soviets e criação do Kominform. As forças ar-

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

(Continua na pág. central)

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:
SITUAÇÃO GERAL A'S 0 HORAS (T. M. G.)—A depressão localizada a oes-noroeste de Portugal mantém-se estacionária. Assinala-se uma depressão localizada entre os Açores e a Groenlândia com tendência a deslocar-se lentamente para nordeste. O núcleo de altas pressões centrado a leste de Inglaterra deslocou-se para leste e está centrado ao sul da Escandinávia.

Nos Açores o céu está nublado na parte ocidental e coberto na parte oriental; chove nesta parte do arquipélago; o vento é oes-noroeste moderado a fresco na parte ocidental e oes-sudoeste fresco a forte na parte oriental. Na Madeira o céu está limpo e o vento é oes-noroeste bonançoso. No Continente o céu está coberto, chove e o vento é sul moderado nas regiões norte e central e há calma na região sul.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A TARDE: Regiões norte e central, céu coberto; vento sul fresco, rondando a oeste moderado, aguaceiros seguidos de chuva; trovoadas; visibilidade boa, moderada a má durante os aguaceiros e a chuva; pequena descida de temperatura; ondulação oeste moderada a forte. Região sul, céu nublado; vento oeste-sudoeste bonançoso; chuva de manhã; visibilidade boa; moderada durante a chuva; pequena descida de temperatura; ondulação sudoeste fraca a moderada.

Temperaturas extremas em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 16,97; mínima, 13,0. No mesmo dia do ano passado: máxima, 18,9; mínima, 13,1.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSIONA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, emissão infantil; 19 e 35, música sinfónica; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, música de arco; 20 e 20, palestra pelo rev. Américo; 20 e 30, «Que quer ouvir?»; 21, noticiário; 21 e 15, música de salão; 21 e 30, desdobramento de programas: os emissores do Ribatejo e os regionais do Norte e de Coimbra transmitem solos de instrumentos; 21 e 45, transmissão, do teatro de S. Carlos, da recita inaugural da temporada de ópera italiana; no 1.º intervalo, música de bailado; no 2.º, música coral; no 3.º, noticiário; no final da ópera, encerramento destes emissores; o emissor de Barcelena transmite, de 21 e 30, folclore musical; 21 e 45, serão da F. N. A. T.; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 45, 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 30, transmissão do desafio de óquei em patins, Portugal-França; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, orquestras; 20, canções; 20 e 15, orquestras; 20 e 45, jornal; 21, «Além-mar»; 21 e 20, canções; 21 e 45, palestra; 22, concerto; 22 e 30, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, emissão infantil; 20 e 30, noticiário; 21, cinema; 21 e 30, valsas; 21 e 40, teatro; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, notas litúrgicas; 23, música sinfónica; 23 e 20, música portuguesa; 0, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO L—União, de Benfca, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar, Estrada de Benfca, 197-199 (Tel. 58-043); Patuleia, H.ºs, Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Alcantara, Avenida da República, 74-A (Tel. 71379); Carreira, Av. do Duque de Avila, 32-C (Tel. 43495); Novais, Avenida de Luis Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto, Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta, Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Morão, Largo da Graça, 63.

DE LUTO

Manuel Jorge Mota

Na sua residência, Rua Carlos da Maia, n.º 27, 4.º, Dt.º, faleceu o sr. Manuel Jorge Mota, de 72 anos, antigo comerciante, natural de Alcanena, casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Carvalho Mota. Era pai da sr.ª D. Arminha Carvalho Mota Gualberto Cruz, casada com o sr. Luis Gualberto Cruz, funcionário corporativo, e do sr. Artur Carvalho Mota, funcionário da Société L'Air Liquide.

O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, às 11 horas, da morada referida para o cemitério da Ajuda.

Agencia «SRAF»

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
 4 Telef. (Principal 2 7288)
 Rua das Pedras Negras, 5 r/c, á 56
 Os melhores serviços aos mais baixos preços



R. AUGUSTA
 2 3 4 - 2 8 6
 Telef. 3 1112

PRINCEPE DE GALES

CASACOS DE SPORT
 CAMISAS, PIJAMAS,
 GRAVATAS — PEUGAS

NOVIDADES PARA HOMEM

VESTIDOS DE MALHA
 CASACOS — BLUSAS

MALHAS INTERIORES E EXTERIORES

NOVIDADES PARA SENHORA

(Tel. 23700); Europa, Avenida do General Rodas, 25-A; Fonseca, Rua de Carvalho Araújo, 46 (Tel. 41708); Matos, Rua de Alvaro Coutinho, 10 (Tel. 40471); Jaime José da Costa, Av. do Duque de Loulé, 19 (Tel. 40642); Lab, Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Sakur, Rua B. 75-A-B (Bairro da Liberdade); S. Marçal, Rua de S. Marçal, 100 (Tel. 25318); Castro Fonseca, Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Lapa (da), Rua dos Navegantes, 10 (Tel. 61734); Aires da Silva, Rua da Esperança, 17 (Tel. 60913); Carrasco, Rua do Presidente Arriaga, 39; Nogueira, Rua da Creche, 2 (Tel. 36-716); Teles, Rua de João de Barros, 2 (Tel. 36-449); Figueiredo, Calçada da Ajuda, 42 (Tel. 36-489); Azevedo, Irmão & Veiga, Rua da Misericórdia, 24 (Tel. 30981); Valadas, Rua da Madalena, 235 (Tel. 26260); Silva Carvalho, Rua dos Fanqueiros, 126 (Tel. 26575).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«A aguiar de duas cabeças».

APOLLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O pai do meu filho».

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tico-Tico».

VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ai, bate, bate!».

COLISEU—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Pode ser que sim!... Pode ser que não!...».

CINEMAS

S. LUIS—«O Despertar».

TIVOLI—«Fantasia Dourada».

EDEN—«Apocalipse».

TRINDADE—«Fados».

POLITEAMA—«Os melhores anos da nossa vida».

GINASIO—«O Cavaleiro de ferro».

ODEON e PALACIO—«A canção do deserto».

CAPITOLIO—«Caravanas».

OLIMPIA—«Na escuridão da noite».

TERRASSE e LYS—«O Leão da Estrela».

REX—«A Gra-duquesa diverte-se».

JARDIM CINEMA—«Bola ao centro».

PROMOTORA—«Aladino e a princesa de Bagdad».

BELEM JARDIM—«Asas brancas».

R. AMADORA—«O homem das 7 vidas».



Morreu para salvar um cão

PORTO, 27—Esta tarde, no Bairro de Ameal, uma rapariga, de nome Maria Azevedo Leitão, ao ver que um cão saltava para um quintal, onde havia fio eléctrico caído, apercebendo-se do perigo que o animal corria, lançou-se atrás dele, conseguindo salvá-lo. Ela, porém, foi mais infeliz, porque o fio enroscou-se-lhe no corpo e morreu electrocutada. Talvez que se lhe tivessem sido prestados imediatos socorros, se tivesse salvado, mas assim não aconteceu. Sua família ficou, porém, de tal maneira perturbada que a vítima morreu sem qualquer espécie de assistência. Transportada ao hospital, o médico de serviço limitou-se a verificar o obito.

Vapor «Ribeira Grande»

Procedente de Ponta Delgada, entrou esta manhã em Leixões, com carga geral e oito passageiros, o vapor português «Ribeira Grande». Na próxima segunda-feira, pelas 17 horas, realiza-se a visita das entidades oficiais.

Um benemérito olhanense

OLHAO, 26—O abastado proprietário em Africa, sr. José dos Santos Rufino, benquista olhanense, que á pobreza da sua terra tem consagrado importancias avultadas, ofereceu agora mais cinquenta contos para a imediata construção duma creche ou lactário a que será dado o nome de Maria Helena Rufino, em homenagem a sua filha.

O sr. José Rufino, segundo nos informam, contribuirá também com uma importante verba mensal para a manutenção de tão útil como indispensável obra de assistência.

Crise de trabalho em Olhão

OLHAO, 27—Não só por se encontrar em período de «defeso da pesca», como porque as exportações se encontram completamente paralisadas, é bastante grave a crise económica neste concelho, muito especialmente em matéria de falta de trabalho, agravada com o facto do mau tempo não permitir actualmente a saída de algumas embarcações de pesca para o mar.

O abastecimento do País

O preço e a escassez das cebolas

Segundo nos informam do gabinete do sr. capitão Silva Pais, foram ouvidos, na Direcção Geral dos Abastecimentos, alguns dos principais comerciantes de cebolas. Foram tratados, em especial, os problemas referentes ao preço alto e ás dificuldades de abastecimento daquele tubérculo, caso a que recentemente nos referimos.

Pasteis sem preço nem tabela

Em alguns estabelecimentos de pastelaria, desapareceram os letreiros com os preços dos pasteis que estão a vender-se, em alguns casos, a preços superiores aos da tabela, mantendo-se os preços proibitivos dos pasteis com «chantilly».

Como o caso foi entregue aos Serviços da Fiscalização, talvez os pasteleiros tenham interesse em não apresentar prova da especulação.

Os mercados da provincia

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 27—O mercado ontem realizado nesta vila esteve muito concorrido, mas as transacções foram raras e a baixos preços. O gado tem descido muito, mas a carne mantém-se cara.

Adormeceu de fadiga

ou bebeu além da conta?

Um capitão da marinha mercante apresentou queixa na Polícia Marítima contra o padreiro José Pinto de Carvalho, de 53 anos, natural da Moita da Serra, acusando-o de, na viagem em portos de Africa portuguesa, tendo-se embriagado, ter empregado gorduras para acender o forno, do que resultou ter havido incêndio a bordo, ardendo um ventilador de lona no valor de cerca de 300\$00.

O agente Cabaço daquela Polícia ouviu o acusado, que nega a acusação, dizendo que não dera pelo incêndio, não por estar embriagado, mas esgotado de sono, visto as condições da matrícula na Capitania do Porto de Lisboa o obrigarem a desempenhar, simultaneamente, as funções de padreiro e de ajudante de cozinha, do que resultou, segundo afirma, ter um elevado numero de horas extraordinárias de trabalho, que a companhia proprietária do barco pagou espontanea e generosamente.

A Polícia Marítima vai averiguar até que ponto correspondem á verdade aquelas declarações.

CHUVA BENÉFICA

OLHAO, 26—O ano agrícola tem decorrido maravilhoso, pelo que os lavradores se encontram radiantes. Ontem e hoje choveu, como se aguardava, esperando-se por isso grande abundancia de fava e ervilha. Todas as searas estão magnificas e o tempo continua promotor.

NABAIS, 27—Depois de uma estiagem da qual a agricultura estava já a sofrer consequências e a recar outras graves, o tempo mudou, virando o vento a Su-sudoeste, que trouxe consigo a desejada chuva. Os campos oferecem agora um aspecto promotor, que muito alegrou os agricultores.

VIDA ARTISTICA

Exposição Henrique Santos

Em Coimbra, na delegação do «Primeiro de Janeiro» inaugura, amanhã, uma exposição de pintura e desenho o distinto artista Henrique Santos Junior.



PASCOA

NO

ROSSINI

Il Ristorante Italiano di Grande Classe

DOMINGO

ALMOÇO ESPECIAL

GRAND DINER

Reservam-se mesas

R. DOS CAETANOS, 21 - Tel. 36566
 (ao lado do Conservatório Nacional)

Quantos assaltos durará

Figueiredo em frente de Da Silva?

Hoje no ring do PAVILHÃO DOS DESPORTOS



PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

QUEIXA INFUNDADA—A Polícia Marítima prendeu e vai remeter a juízo o marítimo Albertino da Conceição Soares, por falsas declarações, pois apresentou queixa contra uns companheiros, a quem acusou de vários roubos, acusação que se não provou e foi motivada por espírito de vingança.

CAMPISMO

Acerca do passeio que o Clube de Campismo de Lisboa promove amanhã, á serra de Sintra, diz-nos aquele clube que, além da visita ao Palácio da Pena e Castelo dos Mouros, far-se-á também visita ao Palácio Milhões, seguida de almoço em Monserrate.

REGIONALISMO

Às 22 horas de hoje, realiza-se na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro um baile dedicado aos sócios e suas famílias. Terá a colaboração da orquestra Bristol.

FESTAS ASSOCIATIVAS

No Lisboa Clube Rio de Janeiro, efectua-se, esta noite, a festa da «Mi-carême», para eleição de «miss» Rio de Janeiro e suas damas de honra. Haverá baile e variedades.

Também na Associação Luís Braille se realiza, esta noite, um animado baile e festa de variedades, revertendo o produto do espectáculo, a favor de um sócio daquela colectividade.

Na sede do Estefânia Atlético Clube, efectua-se, hoje, á noite, um baile e um acto de variedades que terá a colaboração de artistas da rádio.

FESTA ARTÍSTICA

Na Casa do Alentejo realiza-se hoje a festa artística do professor de dança Artur Rodrigues e da Orquestra Estoril, com a colaboração dos artistas Humberto Madeira, Orlando Setimé e Orquestra de Tavares Belo. Haverá um acto de variedades, a que se seguirá baile.

BODO AOS POBRES

No próximo domingo, ás 10 horas, o grupo «Os actuais macacos fidalgos» distribuirá um bodo aos pobres, na sede da junta de freguesia das Mercês.

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

Vinda de Londres, chegou, hoje por via aérea, a sr.^a duquesa de Palmela, embaixatriz de Portugal naquela capital.

—Regressou a Lisboa a sr.^a condessa de Paris, que se encontrava no Rio de Janeiro.

—De avião, seguiu para Paris o escritor francês Yves de Constantin, vice-presidente da associação dos Escritores Combatentes e membro do Comité Nacional dos Escritores e do Pen Club.

—Por via aérea, regressou o sr. eng.^o Rui Ulrich, presidente da Companhia Nacional de Navegação que, em Inglaterra, assistiu ao lançamento á água do novo paquete «Angola».

ANNETTE

Pelicos estrangeiros especializados. Atelier próprio, últimos modelos. Av. Defensores de Chaves, 32, r/c., Dt.^o

NOTÍCIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 26.—Começaram os trabalhos da 1.^a fase da pavimentação a paralelepípedos da estrada do Bico a Santa Luzia, na freguesia da Murtosa, obra que serve um dos locais mais importantes do concelho.

—Sob a direcção do rev. pároco desta freguesia, padre Miguel Henriques, estão a realizar-se obras na capela de S. Tomé, do lugar do Ribeiro, que estavam suspensas há anos, por falta de verba.

O aniversário da Timbre Seixalense

SEIXAL, 27.—A Sociedade Timbre Seixalense principia a festejar amanhã o seu 37.^o aniversário. Haverá alvorada, cumprimentos ás famílias dos sócios, recepção ao elemento oficial, sessão solene, um concerto e baile. Nos dias 3, 10, 11, 17, 24 e 25 de Abril e, ainda de 1 a 16 de Maio, haverá outras comemorações.

UM CASO DE MISÉRIA

Para acudir á situação de um pobre rapaz, a quem nos temos referido, que vive doente e na maior miséria, num quarto alugado, na Rua de Ponta Delgada, 36, r/c., recebemos e agradecemos mais os seguintes donativos: 20\$00, de um anónimo; 20\$00 de «Amigo Isidro»; 20\$00 por alma de F. D. M.

A FESTA DA PÁSCOA

na Casa do Distrito do Porto

O domingo de Páscoa é festejado na Casa do Distrito do Porto, com uma tarde dançante e um acto de variedades em que colaboram a orquestra Flórida e vários artistas, entre eles Fernanda Baptista, Zé Manel, o rei do cavaquinho; acordeonista António Mestre, Marcia Condessa e Moisés Campelo. Á noite, na cave regional, haverá um jantar festivo, abrilhantado por orquestra.

3 PUGILISTAS PORTUGUESES

DE CATEGORIA INTERNACIONAL
HOJE, NO RING DO MAGNÍFICO
PAVILHÃO DOS DESPORTOS

Festivos e Cinemas

A primeira escolha...

A batalha teatro-cinema prossegue em sucessivos aspectos. Agora, em França, o problema começa a ser o do recrutamento dos artistas. Antes da guerra, todos os anos apareciam mais de seiscentos rapazes e repartiam-se em Paris á frequência do Conservatório. A última fornada, a deste ano, deu a bagatela alarmante de menos de quatrocentos—e, ao que dizem os entendidos que vivem mais próximo do acontecimento, quase todos servidos por um conjunto de qualidades de apresentação menos que modesto. «Galãs de segunda escolha»—comentou Edouard Halsey. Porque a primeira escolha—e aqui o problema é igual lá e cá—a primeira escolha fá-la o cinema. Jovens de um ou de outro sexo, servidos por cinco reis de cara, maneiras e figura, se têm um pouco de queda para «representar», pensam hoje em ser «estrelas» ou «astro» de cinema e quase nem se lembram que há teatro. Donde vem esta queda de prestígio? Simples consequência da moda? Parece pouco para explicação. Mas há, efectivamente, da parte do cinema um poder de atracção sobre a juventude que o teatro perdeu—porventura provisoriamente. Quem tem na sua mão os instrumentos bastantes para que se recomponha essa conta de prestígio injustamente esquecido?

Atrás do reposteiro

Uma das companhias que, na próxima época de Verão, deve actuar num dos teatros de Lisboa será organizada á base dos artistas Alves da Cunha, Palmira Bastos, Brunilde Judice e Alves da Costa.

—Intitula-se «A Bola e o Fado» uma nova

opereta que dois novos autores escreveram e cujo primeiro papel destinaram á actriz Hermínia Silva.

—O director da orquestra da companhia internacional que hoje se estreia no Coliseu dos Recreios esteve, durante três anos, a dirigir o Scala de Berlim.

—E' a seguinte a distribuição da peça «Paulina vestida de azul», original de Joaquim Paço de Arcos, que está em ensaios no D. Maria II: «Leonor» (mãe de Paulina), Palmira Bastos; «D. Madalena Moreno», Luz Veloso; «Ester», Beatriz Santos; «Paulina», Maria Barroso; «Rogério», Raul de Carvalho; «Daniel», Samwel Dinis; «Hugo Meireles», Augusto de Figueiredo; «Vitor Moreno», Paiva Raposo; «Morga-

(Continua na pág. seguinte)

LOBOS A' SOLTA

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 27.—Têm-se desenvolvido nesta região grandes alcatceias de lobos, que, vivendo nos montados mais sertanejos do concelho, têm causado sérios danos aos rebanhos. A semelhança do que sucede noutros locais, bom seria que se organizassem batidas para a liquidação destas feras, que ás vezes acometem o homem.

Criança queimada

SEIXAS DO MINHO, 27.—Um menor de dois anos, de nome Inocência Cascais, filho de um 1.^o cabo de Marinha em serviço nos Açores, estava entregue aos cuidados dos irmãos, que o deixaram junto á lareira. O fogo pegou-se-lhe á roupa, ficando a infeliz criança horrivelmente queimada. O seu estado é desesperado.

CAIXA RAZÃO DIÁRIO

NÃO ANDE ÀS CEGAS

Caminhará com segurança inscrevendo-se no nosso

Curso de Guarda-livros por Correspondência

AO INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO
RUA DA PALMA, 164 — LISBOA — TELEFONE 28034
Quero enviar-me, GRÁTIS, o livro "CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA"

NOME _____
MORADA COMPLETA _____

PREENCHA, CORTE E REMETA ESTE CUPÃO
ENVIAR 2\$00, EM SELOS, PARA PORTE E DESPESAS

INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO

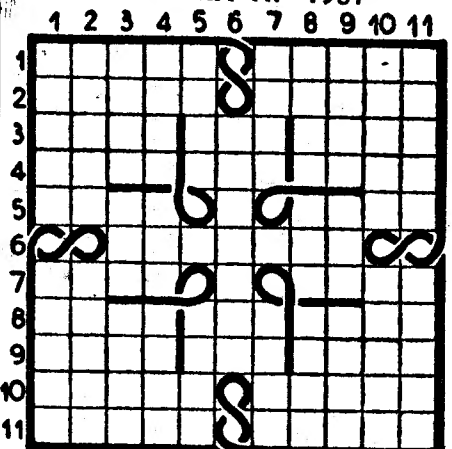
25 ANOS DE EXPERIÊNCIA SÃO UMA GARANTIA!

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
AVISO

Em virtude de doença de um artista, a récita inaugural da Temporada Lírica Italiana e Alemã foi transferida para a próxima 2.^a feira, dia 29.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1987



HORIZONTAIS: 1—Cordilheira no Norte de Africa, que abrange Marrocos, Argélia e Tunisia. A capital deste ultimo Estado. 2—Vaze. Pedra preciosa, de cor azulada. 3—Mamífero felino. Lige. Acrescentar. 4—Zombes. Afirmação Secura. 5—Capital da Noruega. Adequadas. 6—Cessão dum objecto ou serviço por tempo e preço determinados. 7—Enrubescer. Cama suspensa dos marinheiros. 8—Justapor. Lavra. Rezam. 9—Quadro pintado. Doença. Acto de cevar. 10—Fragancia. Tempo desocupado. 11—Simples. Redondel.

VERTICAIS: 1—Venero. Procuram. 2—Jogo desportivo. Realize. 3—Contenda. Casa. Aroma. 4—Prendes. Olá! Folhagem. 5—Pronome possessivo. Patroas. 6—Rio que separa, em parte, o Canadá dos Estados Unidos. 7—Soam. Branca. 8—Corcovas. Felicidade. Escavar. 9—Flutue. Agora. Dirige. 10—Suprema. Condado de Inglaterra (provincia de Ulster). 11—Cures. Amarga.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1986

HORIZONTAIS: 1—Pernambuco. 2—Emaus. Dê. Aro. 3—Cura. Balelas. 4—Ulo. Galeno. 5—Nô. Peia. Sul. 6—Asia. Pará. 7—Rir. Feio. Ut. 8—Cavado. Uma. 9—Inosite. Arar. 10—Aos. Mô. Medra. 11—Separareis.

VERTICAIS: 1—Pecuniária. 2—E'mulo. Ar. Nô. 3—Raro. Psicose. 4—Nua. Geiras. 5—As. Baia. Vim. 6—Dala. Fato. 7—Ele. Pede. Mô. 8—Ensaio. Aer. 9—Calouro. Urde. 10—Ora. Lá. Umari. 11—Ostenarar.

VISITEM A HOLANDA NO TEMPO DAS TULIPAS.

AS MAIS FORMOSAS FLORES HOLANDEAS FORAM TRANSPORTADAS PELA

K.L.M.

ATÉ LISBOA E ESTÃO EXPOSTAS NO SALÃO DE FESTAS DO CINEMA S. LUIZ

K.L.M.
COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO



ESTA NOITE no

CONDES

RITA HAYWORT!

NUNCA
EXISTIU
UMA
MULHER
COMO

Gilda

Maravilhosa como atriz dramática...
Maravilhosa como canta e dança a
célebre canção: «AMADO MIO».

Um exclusivo de FILMES CASTELLO LOPES

Teatros e Cinemas

(Continuação da pág. anterior)

do», Erico Braga; «Agostinho», Manuel Correia; «André», Henrique Santos; «Imediato do navio», José Cardoso.

—As peças que «Os Comediantes de Lisboa» representam em Setúbal amanhã e depois, são «Fanny», «O menino Quim» e «Cia dos Cardeais», esta com o actor Alves da Cunha. A companhia segue depois para Peniche, Leiria, Alcobaça, Espinho, Aveiro, Anadia, Ovar, Povo de Varzim, Guimarães e Braga.

—No filme «A Morgadilha dos Canaviaes», o actor Paiva Raposo vai interpretar a figura de «Sr. Henrique».

—Original de uma conhecida parçaria, deve estreiar-se em Maio, no Apolo, uma revista para uma companhia que terá como primeira figura o actor Vasco Santana.

—Está marcada para hoje, no Sá da Bandeira, do Porto, a estreia da revista «Isto é o Porto», devendo o ensaio para a Censura efectuar-se durante a tarde.

—Seguiram esta tarde para Mem Martins os artistas da companhia «Os Comediantes de Lisboa», que ali vão realizar o seu primeiro espectáculo com a comédia «O Conde Barão». Depois do espectáculo, os artistas regressam a Lisboa.

—A «tournée» Vasco Santana deve trabalhar nos dias 1 e 2 em Beja e nos dias 3 e 4 em Évora.

—O actor José Gamboa, tendo tido conhecimento de que um grupo de colegas projectava oferecer-lhe um almoço, pediu-lhes que desis-

tissem de tal intento que considerava inoportuno.

—E' já grande o numero de mesas marcadas para a festa das «bodas de prata» do cantador Filipe Pinto, que se realiza na noite de 31 do corrente, no Luso.

A maravilhosa fantasia

«Pode ser que sim!... Pode ser que não!...», estreia-se hoje, no Coliseu, em duas sessões. Amanhã «matinée».

—Trazemos tudo: vedetas do Casino, a Venus Negra, e sessenta «girls» do Folies Bergere e do Palladium, diz-nos Gustavo Ré



A electrizante vedeta do teatro ligeiro Trudi Bora

E' esta noite, que se estreia, no Coliseu, a grandiosa companhia internacional de operetas e fantasias Trudi Bora, com o vertiginoso espectáculo «Pode ser que sim!...» «Pode ser que não!...» O elenco é constituído por sessenta figuras de todos os teatros do Mundo. Dois grandiosos ballets, com trinta coristas-bailarinas. Atracções sensacionais, 31 quadros, sempre diferentes, num redopio maravilhoso de alegria, de lhamas, de cenários, de figurinos. Autêntico delírio. Entre os grandes nomes da companhia internacional, ao lado da crepitante Trudi Bora, a vedeta da beleza, frenética como um jazz—figura o notável artista Gustavo Ré. Tem trabalhado nos melhores teatros internacionais entre outros: o A. B. C., de Paris; Prince of Wales, de Londres; Valle, de Roma; Berlin e Madrid. E' o primeiro artista e fantasista da actualidade. Só ele vale um espectáculo. As suas representações atingem o delírio. Quizemos ouvi-lo, e Gustavo Ré, amavelmente, diz-nos:

—Pode ser que sim!... Pode ser que não!... que alcançou o mais extraordinário êxito, no Gran Via, de Madrid, um ano de representações e de casas cheias, é um grandioso espectáculo internacional. A companhia é uma verdadeira parada de raças e de belezas...

—Qual a lingua adoptada em cena?
—O espanhol, porque de todos os idiomas estrangeiros, é o mais acessível ao publico, até o português. E' na vossa lingua que farei os meus numeros. Aprendi-a em dois dias.

—Qual o esquema do «Pode ser que sim!...»
—Pode ser que não!...

—Um mosaico de variadíssimas cores. Apresentamos os melhores quadros, aqueles de que o publico das grandes capitais, mais tem gostado.

—Faz muitos numeros?

—Sim, muitos! Não me poupam. Um deles é o «Idílio entre duas locomotivas». Outro, é como Greta Garbo almoça em Hollywood, como toma banho em Miami, e como calça as meias.

—Artistas?

—As mais bonitas vedetas! As melhores cantoras. Os cómicos mais engraçados. Troupe de inglesas, do Palladium; um friso de francesas, do Folies Bergere. Americanas, polacas, espanholas, mexicanas, e até uma Venus negra. Além disso, quatro sensacionais atracções!

—Cenários e guarda-roupa.

—Cerca de quinhentos trajes. Mas uma palavra basta para exprimir a sumptuosidade do «Pode ser que sim!...» «Pode ser que não!...» Custou um milhão! Há uma escadaria em caracol, de oito metros de altura, por onde Trudi Bora, com as suas girls desce, que é apoteótica.

—Dizem que o espectáculo tem 31 quadros...

—E' verdade! Duram quatro a cinco minutos, sketches, numeros de comédia, evocações flagrantemente de rua, imagens internacionais, fantasias, numa frenética cavaçada, em que tudo é diferente.

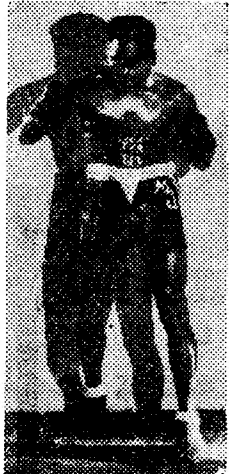
E Gustavo Ré despede-se, electricamente, de nós, que a coreografa Elene Eiroff, no meio dos seus dois ballets, sessenta pernas bonitas, roseas galopantes, chama-o pela segunda vez, em altos brados. Eis o sumptuoso espectáculo que esta noite se estreia, no Coliseu, em duas sessões: primeira às 20 e 30, segunda, às 22 e 45. Preços populares. Amanhã, às 16 horas, primeira «matinée».



HOJE BOX HOJE

às 21 e 30 horas

no PAVILHÃO DOS DESPORTOS



Monteiro

3 pugilistas portugueses que têm combatido nos principais «rings» da Europa, serão apresentados aos seus compatriotas

DA SILVA (O CERDAN Português)
contra **FIGUEIREDO II**,

o unico pugilista que quis defrontar SILVA num combate de 10 assaltos



M. França

Miguel França, campeão nacional,
contra **Robert Astoin**, a esperança francesa
um magnifico combate de 10 assaltos

João Monteiro contra **Cruz Passos**
8 assaltos emocionantes

Marco Brito contra **Kid Adriano**
dois pugilistas de soco poderoso
10 ASSALTOS

David Ferreira contra **A. Brandão**
um combate preliminar em 6 assaltos

42 - ASSALTOS DE BOX - 42

Bilhetes á venda nas bilheteiras dos Restauradores (por cima do Café Avenida), Casa da Boa Sorte (ao Intendente) e nas bilheteiras do Pavilhão dos Desportos, a partir das 17 horas

PREÇOS POPULARES: PEAO 12.50 — BANCADA 25.00

Maria de Lourdes
Armando Machado
desejam a seus chentes
e amigos
PÁSCOA FELIZ

CASINO ESTORIL
DOMINGO DE PASCOA
no Salão Restaurante:
CHÁ DANÇANTE
J N TAR ESPECIAL
ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ
no Salão de Festas:
TARDE INFANTIL
CINEMA

ANTÓNIO DE SOUSA
O PROTAGONISTA DE
«PÃO NOSSO»
«Lobos da Serra»
regressa ao cinema em



Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 30, a maravilhosa peça de COCTEAU, traduzida por Augusto de Castro

A ÁGUA DE DUAS CABEÇAS
com Amélia Rey Colaço

amanhã, às 16 horas, Teatro Intimist

CORTIÇO
Rua da Glória, 53. 53-A

Cantam hoje 2 famosos artistas
ILDA SILVA e **JACINTO PEREIRA**
acompanhados pelo guitarrista **Ilídio Santos** e viola **Alfredo Mendes**
Seleccção Rigorosa — Servem-se Coias

OLIMPIA CLUB O SEMPRE
EM FESTA!
UM ÊXITO COLOSSAL NUNCA VISTO DA ARTISTA
MARIBEL CABALLERO

A maior e mais notável estrela de baile, que se tem aplaudido em Portugal
LAS HIDALGO — CARMELITA D' L RIO — IZABELITA TOMAZ
Atendendo á soidenidade do dia, este Dancing não abre amanhã



A'manhã, às 16 horas

Tradicional inauguração com 8 touros puros dos srs. Norberto Pedroso e Lima Monteiro
2—CAVALEIROS—2

JOSÉ CASIMIRO e MANUEL CONDE



2—ESPADAS—2

JULIO PÉREZ «VITO» e AUGUSTO GOMES JUNIOR

Os forcados do Vale de Santarém, com Edmundo de Oliveira. Bilhetes nos Restauradores, 7. «Afiçionado» que se presa não falta à inauguração no Domingo de Páscoa!

CASABLANCA

Emp. JOSÉ MIGUEL — 5 — Parque Mayer
HOJE, às 21 e 30, estreia dum novo e sensacional espectáculo de
MUSIC-HALL

com a super-actuação

The Brothers Mihailovits

JUDITE VICTOR, MARIA VILÇA, ARMANDO FERREIRA, XAVIER PINTO, LUIZ PINHÃO, Lolita Nieto, Conchita Gonçalves, Trini de Albaicin e a Orquestra
GRAND CASINO com Amaral Lopes e ainda o animador inconfundível
HUMBERTO MADEIRA
Entrada 10\$00 — Amanhã, «matinée», às 16 horas



LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

Tel. 32889

HOJE—Até de Madrugada

Animador Filipe Pinto

Cantam: ALFREDO MARCENCIRO, Marcia

Condessa, José Pereira, Maria José, Armando Gonçalves e Cidália do Carmo.

Acompanhamentos por JALME SANTOS e MIGUEL RAMOS. AMANHÃ: grandiosa «matinée» e «soirée» com

ANTONIO CARICIAS.

Bar CAVIAR

C. DO CARMO, 12-A—Tel. 20821

Todos os dias Chás e Soirées Dançantes

TRIO MALANZA

e o grande trompetista ARTUR LAGES

A noite o genial interprete das canções argentinas e andaluzas HERNANI RIBEIRO

«Seleção rigorosa»

serviço de BAR e CEIAS

Este BAR tem ar condicionado

VITÓRIA - BAR

DANCING — Parque Mayer

ORQUESTRA VITÓRIA

ARCADIA

O DANCING N.º 1

DA CAPITAL

Hoje, sábado de Aleluia, sensacional estreia do famoso e jovem conjunto sueco

BALLET LALLA CASSEL

Em pleno triunfo os Principes do baile espanhol

MERCEDES LEON-ALBANO ZUÑIGA

A estonteante e esculptural bailarina NONA DORIS

Pilar Calvo, Mary Mely, Atlantida, Mercedes Romero, Lita-Anllel, Conchita Perez, Nabel Valencia, Miralda

Musica constante pelas orquestras

ABERTURA AS HORAS PARTE DE VARIEDADES AS 21.30 HORA

MIAMI

O DANCING PREFERIDO

Hoje, às 22 horas

Sensacional estreia da célebre atracção

THE BROTHERS MIHAIOVITS

A maior atracção mundial em alucinantes criações cómico-acrobáticas de «claque» americano.

Apresenta: Em pleno êxito — Hermanas Manon — Lolita Nieto — Conchita Gonzalez — Trini de Albaicin — Mary Helene — Manolita Conde e as famosas Orquestras INTERNACIONAL e GRAND CASINO c/ o cantor

AMARAL LOPES.



Não tendes qualidades fotogénicas?

ISSO NÃO IMPORTA

Venham ao nosso estúdio e confiem na nossa pericia; far-lhe-emos um retrato de agrado certo. Permanente exposição de retratos artísticos no nosso Salão.

Temos à venda todos os artigos para amadores e profissionais. Descontos especiais para revenda. Sortido completo de molduras do mais fino gosto.

FOTOGRAFIA ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

DEPOIS DO CINEMA

COPACABANA

DEPOIS DO TEATRO

Avenida Guerra Junqueiro, 21 (de A. Alameda de D. Afonso Henriques)

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA

Hoje e todas as noites-A's 22 horas

O mais sensacional programa de variedades com um conjunto de super-atracções

BALLET DIX LOUISE GIRLS Composto de 10 lindas artistas

AS TRES GITANILLAS e a grande Orquestra SOUSA PINTO

O MELHOR PROGRAMA DE ATRACÇÕES QUE SE EXIBE EM LISBOA

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE

DANCING-BAR-R. da Glória-Tel. 2 5140

Um sensacional sucesso de **CARMEN VICENTE** incomparável estreia de baile clássico

com CERRATO y CASTIZO e HENRIQUETA VALLES

e o formoso friso das artistas do **BALLET MADRID**

e a dinamica **SEVEN-RITZ** Atendendo à solenidade do dia, este Dancing está amanhã encerrado



O Despertar

com Gregory Peck, Jane Wyman e Claude Jarman, Jr.

e o documentário do Portugal-Espanha

«Matinées» diárias

EDEN

tel. 20763

As 21.30

2.ª SEMANA APOCALIPSE

A obra maxima do cinema italiano

Sensacional reportagem do Portugal-Espanha

HOJE, ESIREIA

CONDES

As 21.30

Telef. 22523

GILDA

Drama de amor e de ódio, com Rita Hayworth e Glenn Ford

GINÁSIO

A's 21 e 30

Telef. 20586

3.ª e ultima semana do majestoso filme O CAVALIRO DE FERRO

com Gino Cervi

«Matinées» diárias

CAPITOLIO

Telef. 27493

Hoje, às 21 e 30

Um êxito sensacional CARAVANA

com Stewart Granger

Um violento romance de amor, ódio e ciúme!

LYS

Tel. 48560

A's 21 e 15

O Leão da Estrela

com António Silva

TIVOLI

A's 21.30

TELEF. 50595

Fantasia Dourada

em technicolor, com Cary Grant e Alexis Smith

«MATINÉES» DIÁRIAS

Politeama

HOJE AS 21.30

4.ª semana do maior êxito em todo o Mundo! OS MELHORES ANOS DA NOSSA VIDA

com Frederic March, Myrna Loy, etc.

«Matinées» diárias

TRINDADE

A's 21 e 30

Telef. 20000

6.ª semana FADO

com Amália Rodrigues, Virgílio Teixeira, Vasco Santana e António Silva

«Matinées» às 15 e 17 e 45

O DEON PALACIO

As 21.30

Telef. 29685

A's 21 e 15

3.ª semana A Canção do deserto

com Dennis Morgan, Irene Manning e Victor Francen

«Matinées» diárias

REX

Telef. 29685

A's 21 e 15

A Gran-Duquesa Diverte-se Cresce e Aparece

com António Silva

TERRASSE O Leão da Estrela

Telef. 20917 — A's 21 e 15

Bola ao Centro PERFIDIA

com George Brent

Programa monstro!!!

PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL



Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro

Os dois grandes do filme «Capas Negras», os dois grandes nomes da actualidade, os dois grandes cantores do momento, no SALÃO DE CHÁ DO CA- FE' CHAVE D'OURO

Hoje, Sábado de Aleluia

Amanhã, Domingo de Páscoa

Ballados regionais pelos excelentes bailarinos Toni de Oliveira, Maria Fernanda e Paulo José, Maria Rosalia, NOIVOS DE VIANA DO CASTELO e Fandango ao desafio

Baile às 22 horas, abrilhantado pela Orquestra Tavares Belo, privativa deste Salão

AMALIA RODRIGUES e ALBERTO RIBEIRO começam a cantar às 23.30 horas — Guitarrista e violista são os privativos da grande AMALIA RODRIGUES — Organização e direcção artistica de PAINHÃO

RESERVE A SUA MESA

Telefones 32140 - 32148 e 32149

MARIA VITORIA A's 20.30 e 22.45

A LINDA REVISTA

UM ÊXITO DE GARGALHADA

TICO-TICO

com Mirita Casimiro, Amarante, Carlos Leal, Teresa Gomes, e Manuel Santos Carvalho à frente dum brilhante elenco

Amanhã, «matinée» às 16 horas

VARIEDADES HOJE 2 Sessões às 20.30 e 22.45

Grande êxito da revista popular

AI, BATE, BATE!

Por uma grande companhia, com HERMIN SILVA, ANTONIO SILVA, COSINHIA e ALVARO PEREIRA no «com pere»

Amanhã, «matinée» às 16 horas



MONUMENTAL

R. CARVALHO ARAUJO

HOJE—A's 21 e 30, VARIEDADES pelo Grupo Artístico Português—composto por Dora Vieira, Cinira Cruz, Rui Metelo e Eulália Duarte. Fados por Quiniza Gomes, Ivete Pessoa, Modesto Maia, Raul dos Santos e António dos Santos. Amanhã, «matinée», com Nogueira Cristina, Ana Lala, Modesto Maia, Jaime Silva, Joaquim Geraides e Tristão da Silva. A's: «soirée», Fados e Variedades.

JULIA MENDES PARQUE MAYER

HOJE, grandioso programa de FADOS com NOEMIA CRISTINA, ANA LALA, Maria da Saudade, JAIME SILVA, GABINO FERREIRA, Joaquim Geraides e o rei do riso JOAQUIM CORDEIRO. AMANHÃ: «matinée» e «soirée» com Emilia de Araújo, Mina Doly, Ivete Pessoa, JULIO PROENÇA, José de Castro, Tristão da Silva e o astro do riso ANTONIO DOS SANTOS.

ECOS

Alguns dos chefes nazis, Raeder, Funk, Doenitz, Hess e outros—condenados pelo tribunal de Nuremberg, estão a cumprir o castigo que merecem, em Spandau. Pertencem à categoria dos ex-homens. Sentem-se estranhos, esmagados—meras sombras do que foram, farrapos dum caduco orgulho, embora impávido.

No fim da sua vida, é provável que compreendam, sem qualquer ilusão, a derrocada da torre que quiseram erguer. E esse será o seu maior tormento! Quando chega a adversidade, reconhece-se então, que, por mais alto que tenhamos subido, o destino prepara o golpe que nos abate. Uma vez no chão, já não há forças que nos levantem, a não ser as que permanecem sempre intactas no amago da nossa consciência.

Nos arredores da cidade de Novo México, uma águia deitou as garras a uma criança de poucos anos, a fim de a devorar, em parte incerta. Sentindo-lhe os gritos, acudiu logo a mãe, Carole Reinhard, que, munida duma faca, entrou em luta com a cruel ave de rapina.

Com perigo da própria vida, salvou o seu filho querido.

Triunfou o amor!

Como no planeta que habitamos, às vezes se dá o contrário, ficando o criminoso com o proveito e até com a glória do seu crime, nós saudamos em Carole Reinhard uma das vitórias mais belas a que pode aspirar uma mulher.

O senador democrático americano, Brian McMahon, afirmou ontem que os Estados Unidos possuem bombas atómicas em quantidade suficiente para destruir toda a humanidade.

Seria o maior dos êxitos e o fim de todas as guerras!

A Terra passaria à categoria de astro morto, a girar no espaço imenso, com uma monstruosa carga de cadáveres. Satan tripudiaria de contente, passeando como um Cesar, no jardim da universal desolação. Felizmente que nada disto acontecerá, visto que há uma coisa mais forte que o génio da destruição—o poder de crescer e de se multiplicar, que não se deixa vencer pelas forças do mal.

No Algarve, á entrada da barra Faro-Olhão, dois pescadores, surpreendidos por tempestuosa ventania, que lhes virou o barco que tripulavam, morreram afogados. Ambos eram chefes de família. Muitos destes casos se dão, na costa de Portugal e não se descobrirá tão cedo maneira de os evitar.

O homem, por enquanto, é demasiado frágil para se bater contra todos os perigos do mar.

Resta sempre uma margem para a fatalidade ou, como dizia Michelet, um abismo debaixo dos nossos pés. Os dois pescadores algarvios, pobres e humildes, deixaram no Mundo uma herança de sofrimentos.

Como a repartirão entre si as suas mulheres e os seus filhos?...

O romance de Domingos Monteiro, intitula-se «O Caminho para lá», tem de ler-se com muita atenção, a fim de sentir bem, não só o que nele se conta como também o que se adivinha—a curva larga do seu horizonte. Alguém poderia pensar:

—E' um livro como tantos outros...

Não é assim: há nele um bater de asas, em busca de paisagens novas. A emoção palpita nas suas páginas como um fio de água subtil que corre pura, mesmo quando se esconde entre pedras.

Em Niterói, existe o «Centro Musical Beneditino Colônia Portuguesa de Niterói», fundado em 13 de Maio de 1929. E' uma instituição simpática que cultiva a musica e outras artes. Só podem ser sócios efectivos portugueses e brasileiros, embora, como cooperadores, sejam admitidos indivíduos de outras nacionalidades.

A quem ocorreu a ideia de inscrever-se nele?

A Euripedes Pereira, brasileiro, moço disposto a correr a aventura de figurar num sinhedrio de gente alegre, na flor da mocidade, bailando, cantando e, porventura, tocando qualquer instrumento de sopro. Pagou logo, sem dificuldade, joia e quotas. Euripedes rejubilou, fazendo consigo: «Veni, vidi, vici—cheguei, vi e vendi».

Quando, porém, estava já convencido de que a brisa lhe soprava fagueira, recebe um aviso da secretaria do «Centro» que o desengana por completo: Não podia ser sócio por não ser branco, mas sim de cor. O racismo condenava-o a desaparecer do risonho grémio a que se acolhera. A escritora Raquel Queirós escreve a tal respeito um magnífico artigo, no «Diário de Notícias», do Rio de Janeiro, em que, com suave ironia, verbera o injusto tratamento de que foi alvo Euripedes Pereira. Como português, apelamos para os nossos compatriotas de Niterói, a fim de não se arrearem tanto da raça negra, que a não admitam no seu convívio.

E' tradição de Portugal, bem afirmada na sua história, educar e civilizar, segundo o pensamento cristão de que o Bem não distingue as pessoas como filhos ou enteados.

A cerimónia da Aleluia na Sé Patriarcal

A cerimonia da Aleluia foi presenciada por elevado numero de fieis nas igrejas paroquiais e capelas de Lisboa. A Sé Patriarcal as solenidades foram presididas pelo rev.º conego José Amaro Teixeira, vice-reitor do Seminário dos Olivais, tendo como presbítero assistente o padre José Gamboa e a diácono e sub-diácono, dois seminaristas dos Olivais.

Às 9 horas iniciaram-se as cerimónias, com a colaboração da «Schola Cantorum» dos Olivais, que começou por entoar as «Profecias». Com o cerimonial costumado, procedeu-se á bênção do lume e do círio pascal. Organizou-se um cortejo para a pia-baptismal, onde foi ben-

zida a água e, em seguida, cantou-se a Ladainha de Todos-os-Santos, depois do que a procissão voltou para a capela-mór.

Logo, os ministros do altar envolveram paramentos brancos e começou a missa de Aleluia. Os seminaristas entoaram o «Gloria», ouvindo-se o repique festivo dos sinos.

As cerimoniaes foram dirigidas pelo seminarista Narciso e retransmitidas pela Radio Renascença.

Amanhã, ás 10 e 30, na Sé Patriarcal e com a presença do sr D. Manuel Gonçalves Cerejeira, haverá solene pontifical, com homilia e bênção papal.

FOI HOJE INAUGURADA A

“INDIANA”

Pastelaria-Restaurante-Bar

Atraente — Elegante — Confortável

Almoços e jantares especiais

(De estilo e género)
único no País

Praça do México, 1
(à Alameda)

Quando cairá
sobre quem passa
uma tabuleta
que está partida
na Rua de S. Paulo?...

Na Rua de S. Paulo, mesmo em frente do edificio do Arquivo de Identificação, existe o prédio com os numeros 206 a 216, que faz esquina para a Calçada da Bica Grande, em cujo cunhal ainda se observa um antigo nicho de qualquer santo devoto da Lisboa antiga.

Este prédio, cuja conservação exterior é péssima, apresenta-nos as suas paredes, até ao 2.º andar, revestidas de curiosos azulejos, com figuras alegóricas á Pintura, ao Comércio, ao Trabalho, á Industria e á Agricultura, com grandes falhas de azulejos, em virtude de certo abandono que se tem verificado na conservação destes painéis, como de todo o prédio em geral.

O que mais grave se apresenta contra a própria segurança do publico que passa junto ao mesmo prédio é a existência, no referido 2.º andar, de uma comprida tabuleta, que julgamos em tempos ter anunciado a existência de um Sindicato Nacional, que constituiu perigo iminente, dado o estado de conservação que apresenta—formada por materiais pesados e chapas de vidro—não obstante estar partida já a meio e segura por cordas que, com a acção do tempo, devem estar apodrecidas.

Não será já tempo de apear, pelo menos, a



Assinala-se com a seta a tabuleta que ameaça cair

referida tabuleta, antes que tenha de se registar qualquer desastre? Isto sem falar na necessidade da obra de restauração que, principalmente, o exterior do prédio está a gritar insistente.

Os impressionantes resultados
só agora conhecidos
da experiência atómica de Bikini

(Continuação da 1.ª pág.)

cos habitantes: 145 pessoas ao todo, que será preciso transferir para outra ilha e indemnizar convenientemente. Não esqueçamos, o que é extremamente importante, que Eniwetok é um «atoll» isolado que centenas de centenas de quilómetros de mar livre rodeiam, onde os ventos poderão arrastar as tremendas «nuvens atómicas» produzidas pelas explosões.

O programa de construção, actualmente empreendido pelas forças armadas por conta da Comissão da Energia Atómica, consistirá na edificação de instalações completas, incluindo alojamentos, serviços publicos, todo o sistema das comunicações, abrigos de protecção, postos de observação e de comando. Tomar-se-ão medidas draconianas para impedir que seja quem for se aproxime da terra proibida: a crer no que a Imprensa americana afirma, os navios de guerra e os aviões seriam autorizados a abrir fogo sem aviso prévio sobre todo e qualquer navio que penetrasse nas águas defesas.

A água mortal

Há ano e meio que a segunda bomba de Bikini, a bomba que foi colocada na água, explodiu no meio de grande alarde de aparelhos científicos, de barcos-alvos e de aviões-automatizados... sem esquecer perto de 4.000 espectadores convidados de todos os pontos do planeta. A' hora em que escrevemos estas linhas, o «atoll» célebre ainda é de tal maneira perigoso que nenhuma criatura humana está autorizada a instalar-se nele. Quanto aos navios-alvos, transformaram-se em autênticos «fornos radio-activos», onde ninguém pode estar mais do que algumas horas sem correr perigo.

O dr. Stafford Warren, que foi encarregado de assegurar a protecção do pessoal quando da experiência de Bikini, e que dirigiu as primeiras brigadas de exploração nos locais devastados de Hiroshima e de Nagasaki, afirma que se a bomba de Bikini caísse no porto de Nova York «quando soprasse vento forte do Sul», a nuvem atómica teria feito 2 milhões de mortos.

As duas bombas que atingiram aquelas duas cidades japonesas não deixaram, no solo, elementos radio-activos muito perigosos: eram bombas aéreas que deflagraram a 300 metros de altura, suspensas do seu paraquedas. O mesmo não aconteceu com a segunda bomba de Bikini. Os produtos da cisão atómica intimamente misturados á água do mar, o nevoeiro radio-activo projectado no espaço, dispersaram-se ao longe, continuando a destruir a vida durante dias e semanas a seguir á explosão.

Mal havia passado uma hora sobre a deflagração da bomba, quando vários pequenos barcos coraçados, protegidos especialmente e

equipados com «detectores de partículas», foram esbarrar com uma autêntica «muralha atómica» que rodeava o local da explosão. Foram precisos oito dias inteiros antes que as brigadas de salvamento pudessem aproximar-se dos navios-alvos; mesmo nessa altura, os homens não foram autorizados a estar mais do que um minutos dentro deles. Só decorrido um mês lá puderam demorar-se uma hora.

Trezentos especialistas da Secção de Segurança trabalharam para garantir a segurança dos 42.000 membros da expedição. Cada homem, ao regressar do trabalho, tomava um banho e era submetido á inspecção dos contadores de partículas. Depois de cada um se descalçado as luvas, com que trabalhara durante a sua faina, era preciso dissolver a camada superficial da epiderme com a ajuda de um ácido. Toneladas de vestuário contaminado foram atiradas ao mar.

Tudo o homem que se recusasse a estas precauções indispensáveis, não tardaria a morrer de anemia perniciososa, acompanhada de asfixia em resultado da destruição dos seus glóbulos vermelhos.

A morte alastra...

Mas não tardariam a manifestar-se fenómenos extraordinários, até a distancias consideradas do sítio da deflagração. As algas e a imensa massa viva microscópica que enche o mar tinham absorvido as radiações atómicas. Foram engolidas por peixes pequenos que morreram ao cabo de uns quinze dias e foram por seu turno comidos por peixes de maiores dimensões. Estes, bons navegadores, foram morrer passadas três semanas, a distancias consideradas. Os seus cadáveres tornaram-se pasto do animalculos e das algas a que transmitiram herança fatal!—a sua perigosa radio-actividade.

Passado pouco tempo, muito longe de Bikini, verificou-se que algas radio-activas se agarravam ao casco dos navios provocando o desencadeamento dos detectores instalados no interior dos mesmos. Foi preciso deslocar os beliches para subtrair os seus ocupantes áquela radiação, que atravessavam o casco. Nas mequias, os serventes sentiam-se incomodados pelas radiações da água do mar que circulavam nos circuitos dos condensadores... O mar, ele, transformara-se em veneno imenso.

A Secção de Segurança teve de intervir, para eliminar a radio-actividade de cada garfada de comida, de cada gole de bebida, de cada peça de roupa, dos beliches, das mãos dos tripulantes e até das praias onde os homens queriam tomar banho!

Esta é a recentíssima e tremenda revelação dos especialistas da Energia Atómica. Contrariamente ao que o publico imagina com demasiada frequência, a explosão de uma bomba atómica não significa o fim do mundo: não é mais de um começo. A dispersão dos produtos radio-activos, no ar, na água e sobre a terra, é capaz de transformar em vastos e persistentes desertos regiões que até aí eram civilizadas. Contra esta contaminação atómica, que presentemente constitui um dos grandes motivos de receio do publico e dos técnicos é além-Atlantico, a Ciência não nos oferece, agora, qualquer meio de protecção.

Pela Páscoa

TOME MADEIRA

LEACOCK

A prova da torça

(Continuação da 1.ª pág.)

madas da U. R. S. S. e dos seus satélites cabia a execução da primeira parte deste programa, aos partidos comunistas a realização da segunda. No quadro deste plano localizam-se os sucessivos golpes de Estado e depurações, que se registaram por trás da cortina de ferro, e a agitação alimentada no ocidente da Europa pelas organizações sindicais de filiação comunista.

Ao fim de um ano é possível fazer o balanço desta experiência que mostrou até que ponto o resto do Mundo foi arrastado no turbilhão do conflito aberto entre os dois grandes, e se mostrou incapaz de suscitar uma solução adequada para as suas necessidades e de encontrar uma fórmula ajustada à sua independência e às suas tradições.

«A doutrina Truman—escreveu recentemente Walter Lippman—custa-nos aproximadamente vinte biliões de dólares por ano (10 biliões para as forças armadas, não incluindo as despesas com a aviação, mais de cinco biliões para o programa de reconstrução europeia e o resto gasto com auxílios de emergência a vários países da Europa e da Ásia). O mais grave é que, a não se modificarem as actuais circunstâncias, esta importância, em vez de diminuir, tende a aumentar.

A política de limitação (containment), visa mais a conter a U. R. S. S. do que a criar as condições para um acordo eficaz com ela. Os factos ocorridos durante este ano demonstraram que, embora mantendo a linha de separação dos nossos interesses e dos interesses russos, à custa de pesados sacrificios, a situação na retaguarda dessa linha se agravou incessantemente, registando-se o agravamento de todos os pontos (Alemanha, Grécia, Médio Oriente e China) onde a efectivação da doutrina Truman se saldou por uma diminuição da influência americana».

O «raio» desferido pelos soviéticos em Praga (completando o alinhamento das democracias populares e a realização da revolução comunista na Europa Oriental, Central e balcânica) precipitou as decisões em Washington. No dia 12 de Março os chefes militares norte-americanos reuniram-

se em Keypoint. Uma semana depois o presidente Truman fez o seu discurso ao Congresso. Tratava-se de ajustar os pontos de vista opostos e concertar as actividades dispersas da Casa Branca, da Secretaria de Estado e dos Departamentos militares.

As declarações dos secretários da Defesa e da Guerra, Forrestal e Kenneth Royall, feitas perante a Comissão Militar do Senado norte-americano (18 de Março) e o discurso proferido, no dia seguinte (19), pelo secretário de Estado, Marshall, na Universidade de California, lançaram uma luz reveladora sobre a natureza das decisões tomadas. Para fazer face a 175 divisões soviéticas e dos países satélites da U. R. S. S. na Europa, os americanos dispunham de 54.000 homens, dos quais 30.000 eram tropas de primeira linha. O sistema de voluntariado dera às forças armadas norte-americanas menos 440.000 homens do que o mínimo exigido pela segurança nacional (200 mil no exército, 200 mil na armada, 40 mil na aviação).

No dia seguinte (19 de Março), na Universidade de California, o general Marshall tirava as conclusões das premissas estabelecidas pelos seus colegas. «Chegou o momento—disse ele—de tomarmos decisões capitais sobre o que precisamos fazer para enfrentar a crise internacional. Encontro-me hoje na posição em que me encontrei durante a guerra. Tenho de resolver um problema de estratégia mundial e os Estados Unidos têm de decidir quando e onde lhes convém fazer sentir o seu poder. Embora ricos e poderosos, não podemos dispersar os nossos esforços. Em cada região do globo há necessidades específicas e interesses a acautelar. Não estamos em condições de atender a todos. E' por isso necessário assentarmos na acção a empreender, tendo em vista o conjunto da situação mundial».

Estas palavras exprimiam o malogro da política de «limitação» e da sua expressão oficial, a doutrina Truman. Não havia um momento a perder para ensaiar a alternativa dessa política, tentando a prova de força.

«Com o andar do tempo—dissera o general Marshall na California—estou certo de que as democracias acabariam fatalmente por vencer. A dificuldade está em que, pela perda sucessiva de posições e de força, o prazo para alcançar a vitória seria tão dilatado que a realização da nossa tarefa implicaria uma luta demorada e árdua para recuperar o terreno perdido».

Vinte e quatro horas depois deste discurso o Governo de Washington, apoiado pela Grã-Bretanha e pela França, revelou a intenção comum de devolver Trieste à Itália. Quando, na tarde desse dia (20 de Março), a Comissão de Fiscalização Aliada se reuniu em Berlim, o general Sokolovski anunciou o fim daquele organismo.

Como o golpe de Estado na Checoslováquia, as eleições italianas eram um pretexto para confrontar o «função» de duas estratégias em conflito. A política de «prova de força», que em Washington substituiu a política de «limitação» (doutrina Truman) fazia na orla mediterrânica os seus primeiros passos no meio da perturbação causada pelas perspectivas ameaçadoras abertas, no coração do Continente, pelo gesto do general Sokolovski.

Foi inaugurada oficialmente a nova ponte ferroviária sobre o Coa

VILAR FORMOSO, 27. (Pelo telefone).—Foi hoje inaugurada a ponte sobre o Coa, para utilização do caminho de ferro da linha da Beira Alta, situada ao quilómetro 238,200, entre as estações de Noemi e Freineda.

A nova ponte constitui um importante melhoramento, que não foi fácil levar a efeito, visto tratar-se de um local isolado e pretender evitar-se que a obra prejudicasse a circulação dos comboios.

Quando a administração da antiga Companhia de Caminhos de Ferro da Beira Alta reconheceu que a velha ponte metálica do Coa precisava de ser substituída, encarregou o eng.º José Perestrelo de Guimarães de elaborar o respectivo projecto.

Aquele técnico decidiu localizar a obra ao lado da ponte existente, optando pela alvenaria. Este material, se, por um lado, é mais dispendioso do que o das pontes metálicas, tem, porém, a vantagem de evitar a ida de ouro para fora do país, além do que utiliza inteiramente mão de obra portuguesa.

Para assistir à inauguração da ponte vieram expressamente ao Coa, entre outras individualidades, os srs. engenheiro Chedas Bogarim, que representava a direcção geral dos Caminhos de Ferro, os administradores da C. P. engenheiro Leite Pinto e dr. José Alberto dos Reis, o director geral da C. P., engenheiro Espregueira Mendes, os engenheiros Fernando Arruda, Azevedo Nazaré, Pais de Faria, Adriano Baptista, Perestrelo Guimarães, e o chefe do Serviço de Turismo e Publicidade da C. P., sr. António Montês, que acompanhou os representantes da Imrensa de Lisboa e Porto.

Os convidados viajaram no «rápido» até à Pampilhosa, onde tomaram uma automotora, que, em marcha especial, os levou à ponte do Coa em pouco mais de 3 horas, num percurso de 200 quilómetros. Minutos depois de chegarem ao Coa, parava o comboio n.º 3, conhecido pelo «rápido da Beira», que foi o primeiro comboio a passar sobre a nova ponte, que, após uma prolongada salva de palmas, foi considerada inaugurada para tráfego.

A ponte hoje inaugurada mede 238 metros de comprimento e tem a altura máxima de 60 metros, possuindo o arco central, 38 metros. Os trabalhos de construção, confiados ao eng.º Melo Gouveia, foram pesados, dado o isolamento do local. Durante mais de dois anos trabalharam ali 500 operários, para os quais foram improvisados dormitórios, cantinas, posto de socorros, etc.

A exploração do granito destinado à ponte foi feita nas pedreiras de Rochoso, a 14 quilómetros de distancia, e de longe vieram também a areia, as madeiras, o cimento, as ferragens, tudo o que foi necessário para a construção, que honra a técnica portuguesa e a empresa que levou a cabo tão importante melhoramento. O custo total da obra anda por 11.000 contos.

Após a inauguração, os convidados regressaram à Pampilhosa, onde, no restaurante da estação, lhes será oferecido um jantar pela C. P. O regresso a Lisboa far-se-á também na automotora, que deve chegar ao Rossio à 1 e 30.

A lei de empréstimo o aluguer vai vigorar novamente?

NOVA YORK, 27.—Drew Pearson declarou no «Daily Mirror» que num recente Conselho de gabinete, o Governo chegou a acordo sobre um plano tendente a fazer vigorar novamente a lei de empréstimo e aluguer.

Os planos actualmente em estudo preveriam o armamento pelos Estados Unidos de 40 divisões francesas, remessas de armas para a Itália, fornecimentos de armas e navios à Noruega, e um considerável reforço da R. A. F. com material americano.—(F. P.).

EM 3 LINHAS

Um avião dinamarquês, que hoje passou pelo aeroporto de Lisboa, transportou para Londres 2.309 quilos de legumes verdes e ovos, recebidos em Casablanca. Destinam-se à população londrina.

O fundo permanente dos Correios e Telegrafos para pagamento de valores foi elevado de 2.000 para 5.000 contos.

Foi publicado o acordão, de Dezembro passado, que concede provimento a um recurso do redactor da Assembleia Nacional, Manuel Ortigão Burnay, que havia sido suspenso por 180 dias.

O dr. Joaquim da Costa Rebocho foi nomeado, por um ano, segundo conservador dos palácios e monumentos nacionais.

As obras com a conservação da Sé de Braga importam em 300 contos e estarão concluídas até ao fim do ano.

Foi elevada para 1.810 contos a comparticipação concedida ao Sporting Clube de Portugal para obras complementares no estádio do Lumiar.

Pela Direcção Geral de Desportos foi homologada a lista dos corpos gerentes do Futebol Clube do Porto.

O dr. José Mário Gaspar foi nomeado presidente da Camara Municipal de Condeixa-a-Nova.

Foram reforçadas as brigadas de fiscalização nas fronteiras

No sentido de evitar a fuga de vários produtos para as regiões fronteiriças, o sr. capitão Silva Pais, que se encontra desde há dias no Norte do País, mandou reforçar todas as brigadas daquelas zonas, no sentido de impedir determinadas manobras de especulação que estavam a ser postas em prática.

Quando a venda da maioria dos produtos se encontra já em regime livre, tudo parecia indicar que as manobras do mercado negro e negócios ilícitos estavam virtualmente liquidadas, mas tal parece que não sucede, pois a ansia da especulação cada vez se desenvolve mais, servindo-se os seus autores de todos os processos, o que obriga a fiscalização a tomar medidas mais enérgicas.

Actualmente, os géneros que se encontram ainda em regime de racionamento são o sabão, o açúcar nacional de consumo publico, estando o de origem estrangeira e de industria, livres; o pão, apenas o destinado aos consumidores domiciliários, pois o restante está livre; e o arroz nacional, embora este ano fosse excepcionalmente abundante a sua produção.

O vinho de consumo aumentou \$20 em litro

O vinho de consumo, chamado tipo especial, que se vendia até há pouco a \$360, aumentou recentemente \$20 em cada litro. Não se compreende a razão deste aumento.

Morreu o maquinista de uma locomotiva que descarrilou perto dos Olivais

Esta tarde, entre as estações de Olivais e Cabo Ruivo, próximo das obras do novo aeroporto marítimo, uma locomotiva tripulada pelo maquinista Artur Timoteo, de 51 anos, casado com Palmira Lopes, residente na Povoia de Santa Iria saltou dos «rails» e tombou para uma barreira. O maquinista foi cuspidado da máquina, ficando entalado entre ela e a barreira, pelo que deve ter tido morte instantânea. No local compareceu uma ambulância dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, que recolheram o corpo, conduzindo-o ao hospital de S. José. Depois de verificado o óbito, o cadáver foi conduzido para o Necrotério.

Martex

A casa que V. Ex.ª deve preferir para calçar com elegância e distinção.

RUA AUGUSTA, 258

LISBOA

Telefone 25128

Bons amigos, bons conselhos

Um bom amigo só o pode aconselhar a fazer as suas compras na Granda Ourivesaria da Moda, Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa)

O Benfica foi punido com interdição do campo por um mês

A direcção geral de Desportos, ao tomar conhecimento do boletim do juiz de campo que dirigiu o desafio das reservas Benfica-Sporting, para a taça «Cosme Damião» disputado no Campo Grande, resolveu aplicar ao Sport Lisboa e Benfica as seguintes sanções: cinco contos de multa e um mês de interdição do seu campo.

Por via destas penalidades, o Benfica terá de disputar em outro campo, durante o referido prazo, os encontros que lhe competia disputar, à excepção do jogo de amanhã, por não ter ainda recebido comunicação oficial das decisões tomadas.

A interdição do campo começa a vigorar desde a data do despacho, que é de 24 do corrente.

Contra que a direcção do Benfica vai recorrer do despacho, que aliás, já foi homologado.

Espanha, 14-Egipto, 0 no campeonato de hóquei

MONTREUX, 27.—No primeiro encontro do programa desta tarde do campeonato mundial de hóquei em patins, a Espanha venceu o Egipto por 14-0, com 8-0 ao intervalo.

Seguem-se os jogos França-Itália e Holanda-Portugal.—(France Presse).

Esta noite vá ao

PIGALLE

onde terá

FAUSTO CALDEIRA

nas suas novas canções.

AVÍS

CAFE-RESTAURANTE-BAR

ATRAENTE, ELEGANTE. CONFORTÁVEL

Preferi-lo é uma nota de Bom Gosto

Tornará inesquecível o seu Jantar de Páscoa

Oiça hoje, às 22 e 30, em Rádio Clube Português, a reportagem da inauguração oficial.

Praça dos Restauradores, 20

Um concurso da B. B. C. entre os ouvintes portugueses

A B. B. C. tomou a iniciativa de organizar um concurso com sentido de saber o que os seus ouvintes pensam das transmissões em língua portuguesa, efectuadas diariamente às 13 e 30 e às 21 e 30, hora de Lisboa, em 41,49, 31,01, 25,68 e 19,91 metros. Para isso, tem-se dirigido aos seus ouvintes portugueses, pedindo-lhes que digam o que pensam dos programas emitidos, podendo louvá-los e reprová-los, pois as críticas adversas terão tanta probabilidade de ganhar um prémio como os elogios. Tudo que a B. B. C. pretende é uma opinião sincera. Ao signatário de cada uma das seis melhores críticas recebidas, referentes aos programas emitidos durante a semana de 18 a 24 de Abril, será atribuído um receptor de rádio para todas as ondas.

COMBATE À VARIOLA

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 27.—Continuam as providências para debelar a variola nesta freguesia. Tem aqui estado uma enfermeira visitadora a proceder à vacinação. Espera-se que, muito em breve, desapareça tão grande mal que tendia a generalizar-se.

O funeral das vítimas do naufrágio na costa algarvia

OLHAO, 27 (Pelo telefone).—Às 17 horas de hoje, realiza-se o funeral dos dois pescadores vítimas do naufrágio, de ontem, João Victorino Inácio, de 26 anos, casado com Maria da Esperança Viegas Dias, moradora na Rua 31 de Janeiro, que deixa um filho de 4 anos; e Domingos Pereira, de 25 anos, casado com Cesária Rosa, moradora no Beco da Horta do Sousinha, que deixa um filho de 3 anos. O primeiro apresentava ferimentos nas costas e na cabeça, produzidos pelo barco que se voltou, quando ambos, de volta da pesca da rodinha, defendiam o porto. O desastre deu-se no local conhecido pelas Quatro Águas, na ria de Faro.

MISERICÓRDIA DE FIGUEIRÓ

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 26.—Com a assistência da quase totalidade dos habitantes, tomou posse a comissão administrativa da Santa Casa da Misericórdia desta vila. E' provedor o grande benemérito figueirense sr. Joaquim de Araújo Lacerda Junior, sendo vogais os srs. José Gragera de Paula Abreu e tenente João Gomes Teixeira e secretário o sr. José Nunes.

Mocidade Portuguesa Os acampamentos da Páscoa

Os acampamentos da Páscoa da Mocidade Portuguesa, instalados nas duas margens do Tejo, e que deveriam ser hoje levantados após cerimónias religiosas, terminaram ontem com o regresso a seus lares dos filhados e dirigentes, devido ao mau estado do tempo.

DESASTRE NA ESTRADA

ALCOBAÇA, 27 (Pelo telefone).—Ontem, quando o sr. José António Bento da Cunha, acompanhado de seu filho, passava pelo sítio da Boa Vista, no automóvel L D 13-34, o carro, ao fazer a curva, resvalou, indo os seus ocupantes parar à valeta, sem nada sofrerem. O automóvel sofreu algumas avarias, pelo que ficou aqui, numa garagem, enquanto os seus ocupantes seguíam para Lisboa.

NOVO LICEU DE FARO

FARO, 27 — (Pelo telefone).—Ao contrário do que se anunciou, só no próximo dia 27 de Abril, comemorando o 20.º aniversário da posse do sr. dr. Oliveira Salazar na pasta das Finanças, será inaugurado o liceu desta cidade.

EVASÃO DE UM PRESO da cadeia de Olhão

OLHAO, 26.—Por meio de chave falsa e escalonamento, evadiu-se, de noite, da cadeia desta comarca o famigerado larapio Ferrajota, que durante muitos anos cometeu, no Algarve, numerosas proezas. O Ferrajota, mais conhecido pelo «Manuel da Aldeia», tinha como companheiros de cela alguns outros presos, um dos quais cumpre 25 anos de prisão, que se preparavam para o acompanhar, o que foi evitado, por outro preso que deu o alarme.

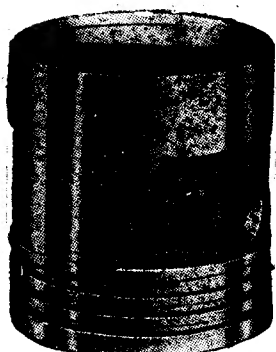
A cadeia de Olhão, apesar de ser um edifício recentemente construído, não oferece as necessárias condições de segurança especialmente quanto às fechaduras dos calabouços e quanto à altura das paredes do parque de recreio.

Melhoramentos locais

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 27 — O novo lança da estrada do Calvo a Viariz deve ser brevemente arrematado. Muito conviria que os estudos da sua continuação se fizessem com urgência, para seguidamente se operar o seu rompimento. Esta estrada é de grande necessidade, pois servirá freguesias e muitas povoações dotadas de caminhos deficientíssimos.

PISTONS

SPECIALLOID



O MELHOR PISTON EM LIGA DE ALUMINIO

JOGOS COMPLETOS PARA TODOS OS MOTORES DE AUTOMOVEIS E CAMIONS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

J. J. GONÇALVES, SUCRS.

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 80-82 LISBOA

Telefone 4 8440

Telegramas GONCAUTO

Não sofra mais dos PÉS!

cansados, inchados ou inflamados pelo andar com calos ou calosidades.

Mergulhe os seus pobres pés em artizona, numa bacia com água quente, na qual tenha dissolvido uma mão cheia de Saltratos Rodel. Graças ao oxigénio emanante libertado por este banho leitoso, o alívio será imediato; andar voltará a ser um prazer. Hoje mesmo dê aos seus pés um banho com Saltratos Rodel. A venda em todas as farmácias e drograrias.



A's Ex. mas Senhoras Donas de Casa

Quereis uma boa carpete para bom conforto do vosso lar?

A preços acessíveis e com facilidades de pagamento só na

Alameda D. Afonso Henriques, 17-C, 17-D — LISBOA

(assim como se recoriam capachos para automóveis, em todas as medidas)

Sabonete inglês

B-B-B
O MELHOR PARA A PELE

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete próprio, R. Actor Tasso, 11. Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, água corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

Leiam o «SEMPRE FIXE»

INSECTICIDA ARSENICAL C.U.F.

O PRODUTO MAIS EFICAZ CONTRA O

PULGÃO DA VINHA ESCARAVELHO DA BATATEIRA E PRAGAS DAS ARVORES FRUTIFERAS

CONTEM ARSENICO ACTUA PELO ARSENICO

POR CONSEQUENCIA:

NÃO ADORMEÇA OS INSECTOS... MATA-OS!

A VENDA EM TODOS OS DEPOSITOS DA C. U. F., GREMIOS DE LAVOURA E REVENDEDORES

Companhia União Fabril

Rua do Comercio, 49 LISBOA

R. Sá da Bandeira, 82 PORTO

Biro

SEMPRE NA VANGUARDA

Triunfa em todo o Mundo e é preferida em terra, no mar e no ar.

As novas cargas em plástico transparente, permitem saber a quantidade de tinta em depósito!

A GARANTIA DA BIRO TORNA-A ECONÓMICA. Útil e prática para todos. Escreve suave. Dispensa tinta e mata-borrão e permite 6 cópias a quimico. A VENDA NAS BOAS CASAS



TEL. 27349

AGENTE — ANTONIO CAMPOS — Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º

Para

TANGER, GENOVA e NAPOLES

O navio motor

«ESTRELLA»

a carregar de 1 a 3 de Abril.

Os Agentes

Soc. Com. OREY, ANTUNES & C.ª, L.ª

Praça Duque da Terceira, 4-1.º

LISBOA — Tel. 22271/2/3

36 PRESTAÇÕES MENSAIS

SÓ NO

IMPÉRIO DOS ESQUENTADORES de MAMEDE A. COSTA

TELEF. 22778 e 31489

ESQUENTADORES

ingleses 65\$00 p. mês

FOGÕES 2 BICOS

e forno 40\$00 > >

BANHEIRAS 43\$00 > >

FRIGORIFICOS ... 185\$00 > >

Aos Ex.ªs Srs. Oficiais do Exército

Facilidades excepcionais

BRINDES

a todos os nossos clientes que comprem aparelhos a gás

R. DA BOA VISTA, 12-PRIMEIRO ANDAR
(não temos loja)

CUIDE DA SUA PELE USANDO SÓ O **SABONETE TAIPAS**



Há dedicações ao teatro que espantam. Esta de Brunilde Judice e Alves da Costa é extraordinária. Lutando contra todos os reveses, contra a maré alta de desilusões do nosso teatro, nunca se deram por vencidos. Agora, lá vão deabalada para as ilhas em busca de melhor compensação material para o seu esforço do que a que tiveram no Porto, apesar do entusiasmo justo da crítica

EXITO

teatro * cinema * radio



As Meireles continuam no Brasil

Afinal, as irmãs Meireles continuam. A notícia de que teriam de abandonar o Brasil por indocumentadas não teve confirmação. Elas prosseguem na sua carreira de êxitos pelos vastos Estados do Brasil e, depois das suas temporadas em S. Paulo, Porto Alegre e Santos, seguiram para o Norte, de modo a cumprirem contratos em Recife, Maceió, Baía, etc. Só, então, voltarão outra vez ao Rio de Janeiro, despedindo-se, definitivamente, com um recital de gala no Teatro Municipal.

Virgílio Teixeira foi a Londres e mudaram-lhe o nome. Quando regressou a Lisboa, já se chamava Leo Texeira e contava mais uma fita no seu activo: «The bad Lord Byron». Eis como aparece nessa película, imponente na farda agalada de um jovem italiano, personagem que, talvez, lhe venha a abrir as portas para outro mundo mais vasto da sua carreira artística

Mensagem sentimental

Os jornais já anunciaram a presença no nosso País de uma das mais destacadas figuras da rádio brasileira. É Celestino Silveira, reporter com andanças por Hollywood e terras geograficamente vizinhas do Brasil, crítico de cinema e de teatro da rádio Globo, onde há mais de dez anos é detentor de um dos programas cariocas mais populares. Vem a Portugal em missão profissional, absolutamente, despida de qualquer outro interesse que não seja o de colher elementos para poder explicar melhor os portugueses aos brasileiros e matar as saudades de tantos milhares de compatriotas nossos. Vem, assim, promover uma série de reportagens radiofónicas que gravará no aparelho de que é portador e, depois de uma rápida permanência em Lisboa, visitará o Porto, Coimbra e outras cidades da provincia, principalmente aqueles pontos que mais toquem a sensibilidade dos portugueses do Brasil.

Como se vê, é uma ideia feliz. E acrece que é agitada por uma figura de incontestável prestígio, acreditada pelo seu passado de jornalista honesto, calmo, sem arrebatamentos que, tantas vezes, prejudicam a boa interpretação dos problemas e dos factos. Antes de escrever, analisa sempre tudo com inteligência e clareza. As lentes dos seus olhos não estão acostumadas a deixarem-se embaciadas pela sugestão fácil das primeiras impressões. Já o conhecíamos antes de lhe apertarmos a mão à chegada. Nunca nos tínhamos visto, nem escrito. Mas sabíamos do valor dos seus artigos, da justeza das suas apreciações acerca dos portugueses e de certos problemas delicados que dizem respeito às relações passadas, presentes e futuras dos nossos dois povos. O seu valor e a sua probidade justificam, portanto, a atmosfera de interesse que rodeia no Brasil a sua iniciativa. O êxito das suas reportagens nos Estados Unidos foi superado pela expectativa que despertou a notícia da sua viagem a Portugal. Gente que ele nunca viu acorreu a despedir-se, incluindo portugueses que nunca mais voltaram e, de certo, nunca mais voltarão a ver a terra natal, os quais lhe solicitavam que fosse portador das suas saudades ou que lhes levasse, pelo menos, a voz de bronze do campanário da sua aldeia...

Não tem esta crónica apenas funções de carta de apresentação, que, aliás, o prestígio deste nosso compatriota dispensaria. É que a sua presença vem pôr em evidência, mais uma vez, uma questão fundamental da nossa rádio: a da falta de música portuguesa gravada. Celestino Silveira logo manifestou o desejo de adquirir discos com as nossas canções, com o nosso folclore, acentuando que tudo o que, como expressão estética, emerge da sensível alma lusitana, é recebido com simpatia e encantamento pela gente brasileira. Embora as diferenças que se possam notar entre o conteúdo actual da cultura naquele lado do Atlântico e o modo de ser e de expressar-se de Portugal dos nossos dias, efectivamente, no fundo emocional das duas raças, ainda se conservam, e não de conservar-se por tempos indefinidos, espirituais e secretas afinidades. A alma brasileira foi-se formando embalada pela magia emotiva das cantigas levadas de Portugal. As suas melodias ouviram-se o brasileiro desde o berço nas suaves e enternecidas canções para ninar, como lá se diz. Cantou-as nas rodas infantis, enquanto havia velhas a cirandar em volta das crianças nas ruas dos arrabaldes...

É pena que Celestino Silveira não possa arrecadar na sua bagagem sentimental, de regresso ao Brasil, uma ampla documentação do nosso folclore — mas não somente o folclore temporário puro, que, muitas vezes, apenas, serve para despertar o interesse de eruditos. O folclore tornado acessível a todos os gostos, capaz de concorrer para essa compreensão íntima e recíproca que as mensagens singelas sabem avivar melhor do que certos tratados com assinaturas a mais e sinceridade a menos...

AUGUSTO FRAGA



A expressão de Leonor Maia nunca nos enganou. Quanto mais a vimos em papeis fáceis de menina — bem — mais nos convencíamos de que ela tinha real jeito para conflitos fortes e de maior exteriorização dramática. Parece que não nos enganamos. Dizem, agora, que ela será uma revelação em «Serra Brava», o novo filme de Armando Miranda, cujo labor em favor do nosso cinema merece referência especial, pois, para ele, a palavra continuidade não tem sido uma coisa vã.

Copacabana

Segundo um comunicado da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, Freire Junior foi o autor mais representado no Brasil no ano passado com 589 representações, ao passo que o nosso compatriota Chianca de Garcia foi o que logrou maior rendimento. Joracy Camargo teve, ainda, a sua peça «Mocinha» consagrada por um grupo de críticos como a melhor obra teatral brasileira de 1947.

HOLLYWOOD

JOAN FONTAINE

não é para graças...

Joan Fontaine processou a empresa que a havia contratado para interpretar «Mayerling», filme que não chegou a produzir-se. Alega que tal compromisso a impediu de intervir noutra película que começou a rodar-se no primeiro dia de Dezembro e esteve sem trabalhar até meados de Janeiro, data em que lhe foi comunicado que já não se faria «Mayerling».

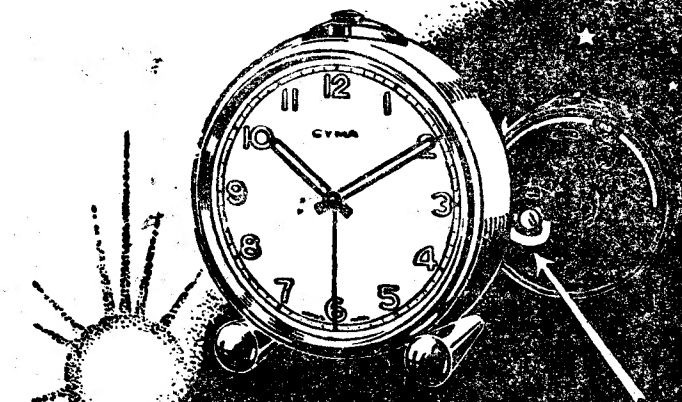


Uma estatística feita, recentemente, revelou que são cinquenta e cinco os Governos que se servem da radiodifusão de ondas curtas, ocupando os respectivos países no seu conjunto um espaço de cerca de 4.275 horas por semana. O país que mais irradia, em quantidade de horas por semana, é a Inglaterra, pois as suas emissões estendem-se por vinte e quatro horas diárias e fazem-se em quarenta e oito idiomas diferentes, abrangendo um total de setecentas e oito horas por semana. Há várias antenas, que funcionam simultaneamente e em determinadas horas do dia e da noite e ascendem a doze programas que vão para o ar, ao mesmo tempo, em ondas diferentes, dirigidos para diversos sectores do Mundo.

O novo despertador

CYMA

Preço... DURADOS OU CO-
BREADOS... 290\$00
CROMADOS... 265\$00



Uma única chave
dá corda simultaneamente
ao movimento e ao alarme

O despertador suíço de precisão

RICO

LEILÃO

DE MOBILIAS E ADORNOS

AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 21, 2.º, DIR.

Amanhã, às 14 e às 21 horas

Por retirada de distinta família brasileira e por sua ordem
será todo o valioso recheio

VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS

Conforme anúncio discriminativo no «Diário de Notícias»

Esta importante almoeda é feita pela

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.ª

Telefones 23413 e 71017

Direcção de JAYME SILVA Pregoeiro: CARLOS SILVEIRA

A COMERCIANTES E PARTICULARES

LEILÃO

— DE —

Mobílias, Adornos, Carpetes, Estofos, Lustres, Pratas, T. S. F., etc.

AVENIDA DA LIBERDADE, 236 cave, E.

(JUNTO A' RUA ALEXANDRE HERCULANO)

Amanhã, Domingo, às 14 e às 21 h.

VENDER-SE-A PELAS MAIORES OFERTAS TODO O RE-
CHEIO DESTA RESIDENCIA, CONFORME ANUNCIO
DISCRIMINATIVO NO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

SEM RESERVA DE PREÇOS — Agencia de Leilões

Augusto Mesquita & António José, Limitada

(PREGOEIROS REUNIDOS)

Escritório: Rua Barata Salgueiro, 52—Telefones 40911 e 74900

AHLERS LINDLEY, LIMITADA

Agentes de Fábricas e Firms Estrangeiras

*Tem o prazer de participar aos seus amigos e clientes
que inauguram as suas novas instalações na*

RUA DO FERREGIAL DE BAIXO, 33-2.º

*Onde se encontram, a partir da próxima 2.ª feira,
todos os departamentos, com excepção do de tintas, que
continuará nas anteriores instalações,*

RUA BERNARDINO COSTA, 13-2.º

*Pedem o favor de notar o novo número do telefone
(4 linhas).*

21321 / 2 / 3 / 4

Bom emprego de capital

A's 13 horas do dia 31 de Março
corrente e á porta do Gabinete do
Juiz do 4.º Tribunal Cível (2.º an-
dar do edificio da Boa Hora), vai á
praça, por 300 contos (base da arrem-
atação), um grande prédio urbano,
de gaveto, ocupando grande espaço,
sito em Lisboa, á Calçada de Santo
André n.ºs 1, 1 A e 3, tornejando para
a Costa do Castelo, onde tem os
n.ºs 87, 89 e 91.

O comprador só paga metade da
siza e o valor matricial do prédio é
de 550 contos.

CRIVOS

Seleccionadores de Trigo
da conceituada casa especia-
lista italiana

BALLARINI

Entrega imediata

FASSIO, LIMITADA

20, RUA JARDIM DO REGEDOR,

32 - LISBOA

Telefones 3190 - 3-4

PASTAS

Vende officina própria
Rua Barros Queiroz, 8-1.º

Quando passar na

Vila da Azambuja

visite, coma e beba no

Café-Restaurante

RIBATEJO

Magnifico serviço de cozinha

Pratos regionais

Os melhores VINHOS

Quartos magníficos

Sabonete inglês

D-B-D

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o máximo sobre todos os
objectos. R. Duque de Palmela, 11 -
R. Alexandre Heróulano

VINHOS DE MESA

BORLIDO

BRANCOS - TINTOS - ROSADOS

CONSIDERADOS OS MELHORES POR TODOS OS BONS PROVADORES

DEPOSITARIOS EM LISBOA

NO PORTO

BANSIL, L.ª

SOC. IBERICA DE ESPECIALIDADES, L.ª

R. CARO VERDE, N.º 22 R/D - L.ª

R. ALMADA, 10-2.º

DISTRIBUIDORES GERAIS

Selecto Vinícola

T. 29 - ANADIA

Companhia Colonial de Navegação

VAPOR «**PEBANE**»

sairá em 31 de Março para:

Leixões, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Mar-
ques e Beira.

VAPOR «**GUINÉ**»

sairá em 6 de Abril para:

Funchal, S. Vicente, Praia e Bissau

VAPOR «**PUNGUE**»

Sairá em 14 de Abril, para:

Leixões, Principe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto
Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçâmedes.

PAQUETE «**Mouzinho**»

Sairá em 20 de Abril, para:

Funchal, S. Tomé, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mo-
çâmedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e Mo-
çambique.

PAQUETE «**PÁTRIA**»

sairá em Maio para:

Funchal, Rio de Janeiro e Santos

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

Porto - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Números mais premiados na lotaria de hoje

17426 600.000\$00
2462 100.000\$00
16662 50.000\$00
17425 9.670\$00
17427 9.670\$00

Premiados com 10.000\$00

824 5181 5738 6545 12661 12844 16560
18044 19750 22202 24321 24641 26183
29530 29808

Premiados com 4.000\$00

516 2174 3789 3919 4811 4780 5293 5456
6939 9189 9339 9893 11448 12371 12526
12862 15687 17655 17783 18198 18807
18953 19416 20464 20985 21820 24654
24750 25248 25413 26410 26614 26720
27519 27672 28293 28305 28381 29217
29835

Premiados com 300\$00

209	288	448	545	622	631
641	702	703	724	762	815
917	940	950	969	1024	1041
1151	1164	1600	1619	1967	2014
2140	2192	2234	2236	2317	2475
2516	2523	2672	2744	2749	2814
2858	2917	2927	2948	3103	3230
3235	3239	3338	3378	3429	3694
3748	3866	3873	3891	3912	3926
3985	4169	4186	4214	4223	4245
4255	4321	4418	4456	4457	4584
4722	4794	4864	4924	5054	5261
5269	5299	5310	5417	5421	5425
5471	5549	5637	5650	5802	5808
5933	5955	5957	5977	5979	5999
6173	6280	6316	6488	6626	6676
6826	6846	6948	6964	7223	7233

VIDA MUSICAL

«Requiem» de Brahms

Efectuou-se, na igreja evangélica alemã, mais um concerto com o «Requiem» de Brahms, célebre obra cujas dificuldades estão a par da elevada beleza que encerra.

Fran Thomas, que dirigiu e cantou também alguns solos, houve-se á altura do nome que já conquistou.

Todos os restantes executantes com correcção. E o público saiu satisfeito com os momentos de arte pura que lhe proporcionaram.

VISITEM A PENSÃO

SANTA MARGARIDA SINTRA

Preferida pelas suas instalações e bom tratamento. Primoroso serviço de almoços e jantares á lista e chá. Proprietária—Henriqueta Morais Gomes, Rua Consiglieri Pedrosa, 32—Tel. 157. SINTRA.

7266	7283	7402	7616	7627	7757
7806	7860	8164	8263	8329	8330
8345	8440	8592	8757	8770	8952
9029	9044	9084	9211	9249	9325
9454	9473	9477	9575	9602	9669
9777	9838	9856	9910	9953	10191
10276	10315	10337	10341	10425	10600
10679	10697	10872	10909	10984	11021
11317	11319	11362	11714	11782	11820
11821	11926	11970	11971	12163	12177
12286	12288	12369	12505	12529	12668
12724	12738	12744	12756	12833	13097
13205	13207	13297	13299	13320	13482
13518	13596	13614	13786	13921	13999
14053	14242	14271	14323	14429	14450
14491	14775	14777	14872	15066	15220
15247	15600	15670	15825	15846	16156
16212	16230	16233	16289	16295	16328
16543	16740	16768	16848	16877	17102
17164	17254	17556	17720	17810	17905
17906	17959	17983	18080	18141	18215
18264	18398	18477	18559	18612	18673
18675	18679	18828	18954	18973	18994
19198	19205	19321	19399	19428	19655
19705	19804	19927	20089	20117	20126
20191	20280	20350	20390	20407	20479
20503	20546	20565	20587	20719	20853
20858	20930	20940	20964	21012	21021
21034	21038	21103	21163	21222	21385
21519	21538	21616	21634	21676	21781
21852	21965	22062	22070	22161	22192
22198	22210	22299	22327	22406	22493
22542	22662	22769	22788	22856	22984
23191	23312	23353	23458	23501	23549
23560	23631	23634	23796	23842	24005
24183	24239	24252	24398	24423	24514
24672	24711	24738	24794	24842	24844
24869	24877	24892	25093	25199	25206
25237	25354	25417	25745	25758	25890
25913	26204	26258	26298	26315	26378
26421	26483	26496	26527	26535	26555
26632	26767	26879	27140	27158	27178
27270	27275	27315	27381	27382	27403
27453	27467	27503	27663	27727	27803
27817	27848	27853	27864	27893	27938
27942	28008	28013	28041	28042	28048
28098	28149	28174	28285	28367	28428
28582	28585	28648	28653	28711	28749
28760	28867	28939	29021	29050	29331
29581	29668	29792	29960		

Os números de 17401 a 17500, de 2401 a 2500 e de 16601 a 16700, são premiados com 500\$00 por corresponderem ás centenas do 1.º 2.º e 3.º prémios. Os números cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º prémio (26), tem o prémio de 330\$00.

Os números terminados em 5, 6 e 7, têm o prémio de 170\$00 por corresponderem ás terminações do 1.º prémio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

ALELUIA EM S. PAULO

novamente a

Casa Costa

VENDEU

17426 com 600 CONTOS

Bilhete certo com a

SORTE GRANDE

Hoje e Sempre

prefira o jogo da

Casa Costa

75, RUA DE S. PAULO, 77 — LISBOA

MAIS UM PREMIO GRANDE

3.º 16662 -- 50 contos

numero certo vendido na casa

CAMPIÃO

R. Amparo, 116 — LISBOA

onde se encontra esgotada desde já a lotaria da próxima semana

Um Golar
sem
Vinho do Porto
não é Golar...



BANTAM LITE
Key-Glo
MICRO LITE
Lanternas de algibeira
Grande variedade
Só para revendedores:
SPIRA IRMÃOS L.
Rua da Emenda, 111, 1.º — Lisboa — Telef. 27432 — 26902

A's Mães
os mais lindos VESTIDOS são
os da nossa colecção: Tudo
para CRIANÇAS: LINGERIE.
R. Carlos Testa, 19 (a S. Sebastião)

DESPORTISTAS
NÃO FALTEM HOJE AO PAVILHÃO
DOS DESPORTOS PARA APLAUDIREM
3 GRANDES PUGILISTAS
PORTUGUESES

BRINDES da PASCOA

Os mais bonitos e os mais baratos são as
PORCELANAS DA VISTA ALEGRE
Visitem o depósito da Fábrica, no
Largo do Chiado, n.º 18.

Joias de gosto artístico
Pratas de arte
Relógios de boas marcas
só na casa **ANNIBAL TAVARES**
Tome nota: 95, Rua da Prata, 97 - Telef. 25853

"Casa da Val"??
Pelas virtudes que encerra,
Em qualquer parte da Terra,
O vinho "Casa da Val"
Vale!...

A posição da Espanha em face do plano Marshall esclarecida

num artigo do «A B C»

MADRID, 27.—O diário «A B C» publica, em editorial, um artigo com o título «A Espanha ganhou o direito à neutralidade» e no qual diz que o único país que combateu vitoriosamente contra o comunismo foi a Espanha. Facto tão relevante na história da Europa moderna que não é necessário sequer encarecer a sua transcendência. Uma vitória comunista em Espanha teria adiantado e facilitado, pelo Mediterrâneo, de Sul a Norte, a realização dessas ambições russas de hegemonia sobre a Europa que estamos vendo agora desenvolver-se com rápido impulso e insolente petulância. As nações qualificadas de democráticas não teriam podido, então, conter a intrusão do comunismo em países livres e democráticos, da mesma maneira que hoje não são capazes de atalhar a sua perseverante expansão por povos também livres e democráticos.

Na nossa guerra contra o comunismo não tivemos nós necessidade desses países, nem para nos defender no momento do ataque, nem para fazer frente às legiões marxistas da Rússia e derrotá-las no nosso solo. E esse foi o nosso pecado. Pois precisamente por termos combatido e vencido o comunismo quando este tinha ainda a máscara democrática, as nações democráticas da América e da Europa, dando provas de ingenuidade e de uma falta de visão histórica, que foi o verdadeiro germe da angustiosa situação a que chegou o Mundo, voltaram as costas à Espanha, repudiaram-na e abandonaram-na ao seu destino. E nos momentos actuais, quando dois nobres países, Portugal e Irlanda, solicitam, com argumentos indubitáveis, a inclusão da Espanha no programa de reconstrução europeia subvencionada pelo plano Marshall, surgem ainda vacilações e querem-se opor dificuldades, e é precisamente a potência europeia que mais interessada está na incorporação da Espanha para o caso duma possível guerra, a que mais escrupulos afecta, como se pretendesse justificar teatralmente o sacrifício dos seus interesses nacionais à irreflexão e convencionalismo político das massas.

O artigo do «A B C» termina assim: «No transe mais árduo da sua história, a Espanha não necessitou dessas potências para vencer o comunismo. Se elas agora julgam poder prescindir da Espanha, nós regozijamo-nos com isso, porque assim a Espanha terá ganho bem a sua terceira neutralidade».

UM COMPOSITOR ALEMÃO abandonou os Estados Unidos

PRAGA, 27.—O compositor Hanns Eisler, que partiu de Hollywood voluntariamente, depois do Governo norte-americano ter instaurado o processo para a sua deportação, naturalizou-se checoslovaco e é esperado hoje em Praga, devendo demorar-se uma ou duas semanas. Uma informação anterior dizia que Eisler partira para Londres a caminho de Viena.—(R.).

A's senhoras elegantes
Visitem a Casa Max
para as suas toilettes

Últimas Novidades para
a Primavera

193 - D - R. D. Estefania - 193 - F

Os Estados Unidos acusam a Rússia de violar

o acordo de Potsdam
— segundo uma nota
enviada a Moscovo

WASHINGTON, 27.—O Departamento de Estado publicou, a noite passada, o texto da última nota que dirigiu a U. R. S. S. acusando os soviéticos de «estabelecer novas bases para implantar o regime totalitário» na zona soviética de ocupação da Alemanha. Nesta nota, que constitui a resposta ao protesto soviético sobre a conferência triangular de Londres relativa aos problemas alemães, os Estados Unidos dizem que os soviéticos violaram o acordo de Potsdam e fizeram malograr o plano de unificação das quatro zonas de ocupação, e acusam os russos por não respeitarem os limites impostos e o acordo sobre a retirada de material e desmantelamento das fábricas alemãs a título de reparações e também de se terem apoderado das principais indústrias situadas na sua zona, bem como de não respeitarem as prometidas garantias de livre actividade política.—(France Presse).

A atitude da Rússia em Berlim explicada pelo «Times»

LONDRES, 27.—O «Times» estuda hoje o significado da atitude soviética em Berlim, e diz que «se os russos têm como fim imediato lançar as culpas da divisão da Alemanha para cima dos aliados ocidentais, isso se deve talvez ao facto de que eles preferirão conservar a administração quadripartida ao menos até conseguirem criar um governo da Alemanha oriental».

Acrescenta o autor do artigo que «o incidente de Berlim foi concebido pelos russos como uma advertência à próxima Conferência de Londres, na qual os aliados ocidentais e os representantes da «Benelux» tencionam transformar em política comum as recomendações formuladas pela precedente conferência dos três acerca do futuro da Alemanha».

«É lícito supor—continua o «Times»—que esse será o momento decisivo. Os aliados ocidentais têm que levar a cabo duas tarefas: reformar a administração das zonas ocidentais de harmonia com as necessidades do reequilíbrio económico alemão e deixar a porta aberta para eventuais possibilidades de acordo entre os quatro aliados».

Finalmente, o jornal diz que «há poucas esperanças de se chegar a um acordo quanto à reforma monetária alemã, mas que esta questão há-de ser resolvida duma maneira ou doutra antes da Conferência de Londres, em Abril». E conclui: «Tudo anima os aliados ocidentais a caminharem para a frente e a reforçarem a sua vontade de tornar a Alemanha ocidental estável e economicamente sã».—(France Presse).

Os russos não convocaram a sessão do Conselho de Fiscalização Aliado

BERLIM, 27.—Continua em ponto morto a situação do Conselho de Fiscalização Interaliado na Alemanha. Até à meia noite de ontem o presidente russo não convocou, como normalmente, a próxima sessão habitual, que devia realizar-se em 30 de Março. Durante este mês a presidência de todas as comissões interaliadas pertence aos russos e é a estes que compete convocar as sessões. Podem ainda convocar uma «sessão extraordinária». Nos círculos bem informados de Berlim não se julga isso provável.—(Reuter).

Morte de 3 crianças

durante uma sessão de cinema

SANTIAGO DO CHILE, 27.—Num dos suburbios desta cidade desabou o tecto de um cinema, durante uma sessão que se realizou ontem, Sexta-feira Santa. Morreram 3 crianças e muitas pessoas ficaram feridas.—(R.).

Não ha negociações anglo-americanas

para a Grã-Bretanha
conservar as suas tropas
na Palestina
depois de 15 de Maio

WASHINGTON, 27.—O porta-voz do Departamento de Estado, Michael McDermott, desmentiu ontem à noite que houvesse presentemente quaisquer negociações entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos para a Grã-Bretanha conservar as suas tropas na Palestina depois de 15 de Maio.

McDermott disse que não tinha conhecimento de qualquer pedido americano à Grã-Bretanha para conservar as tropas na Palestina até ao dia 15 de Agosto e afirmou que desconhece qualquer oferta dos Estados Unidos para pagarem as custas da manutenção das tropas britânicas na Palestina, no caso de elas lá continuarem.

Entretanto, o futuro da Palestina depois de 15 de Maio é assunto que evidentemente interessa aos dois governos e sobre ele tem havido trocas de impressões. Funcionários britânicos em Washington também confirmaram que os representantes americanos não fizeram qualquer tentativa junto do Governo de Londres acerca da possibilidade da administração britânica da Palestina se manter ainda depois de 15 de Maio e que nenhum pedido nesse sentido foi apresentado pelo Governo norte-americano.—(Reuter).

O problema de Trieste e a atitude da Itália

ROMA, 27.—A atitude italiana acerca do problema de Trieste é confirmada esta manhã, pela «Voce Repubblicana», jornal que geralmente se considera intérprete da maneira de pensar do palácio Chigi.

Respondendo a Togliatti, que recomendava ontem no «Unità» o entabulamento de negociações directas com a Jugoslávia, o jornal escreve:

«Não podemos, como Togliatti desejaria, fazer a troca de Trieste por Gorizia, como se de sacos de batatas se tratasse. Não podemos trocar carne italiana por carne italiana. Podemos tratar com a Jugoslávia com vista a um acordo de paz, desde que se tome por base o reconhecimento da italianidade de Trieste».

Por outro lado, tratando dos problemas internos, os jornais relatam os incidentes, sem gravidade, aliás, que se produziram nos últimos dias por ocasião de comícios eleitorais. O «Unità» conta que em Ravenna, na Sicília, a Polícia disparou vários tiros para o ar e 200 pessoas que assistiam a uma reunião da Frente Democrática Popular ficaram confusas numa carga de carabinieri.

Comentando estes distúrbios, o «Avanti», órgão socialista maioritário recomenda aos adeptos da Frente Democrática que não percam a serenidade. E conclui: «A Frente já tem a vitória nas mãos. Só pode comprometer-se a se baixar ao terreno para o qual tentam arrastá-la».—(France Presse).



LARGO DA BIBLIOTECA-19
A RUA IVENS
Telf 20278 - LISBOA

INAUGURAÇÃO HOJE,
às 22 horas
TRAJO DE RIGOR

Os povos da Europa

devem unir-se
ou perecer

— declara um chefe
trabalhista inglês

SOUTHPORT (Lancashire), 27.—Bbo Edwards, presidente do Partido Trabalhista Independente, declarou hoje, nesta cidade, durante o congresso do seu partido, que os povos da Europa «se devem unir ou perecer».

«Embora o nosso alvo supremo, como socialistas, seja a federação mundial, prosseguiu, somos obrigados a admitir que as presentes condições do Mundo tornam impossível essa unidade».

E acrescentou: «O primeiro passo deve ser para a unificação europeia. A tragédia da Europa está hoje, não na sua destituição e ruínas mas antes na sua falta de unidade. Unir ou perecer eis, pois, o dilema que se apresenta aos povos da Europa».

Edwards afirmou que grandes recursos económicos da Europa, unidade geográfica natural e associação com territórios ultramarinos, «podiam servir de base a uma federação socialista que seria o alicerce de uma terceira alternativa mundial; a reunião de todas as forças amantes da paz para salvar o Mundo de um desastre». «A Grã-Bretanha, a França, a Alemanha, os Países escandinavos e os Países Baixos, continuou, deviam reunir-se imediatamente, não para fins agressivos, mas com o objectivo de reedificar a Europa. Um tal princípio constituiria um magnífico ponto de partida para a unificação europeia e poderia estender-se eventualmente aos países da Europa oriental, que hoje se encontram inteiramente isolados da vida europeia».

O ponto mais importante que se apresenta ao congresso do partido é uma moção em que se pede a dissolução do Partido Trabalhista Independente, tornado um pequeno organismo, embora com influência nas esferas. Constituiu uma força importante na política britânica, mas sofreu um sério golpe em Janeiro passado no círculo de Camlachie, Glasgow, que foi o seu ponto forte e em que o candidato trabalhista independente foi derrotado nas eleições parciais tanto pelo conservador como pelo trabalhista. Desde essa altura, o Partido Trabalhista Independente ficou sem representantes no Parlamento.—(Reuter).

Um violento ciclone

varreu dois Estados americanos

NOVA YORK, 27.—Em consequência de um violento ciclone que varreu os Estados de Indiana e Alabama, morreram 13 pessoas e ficaram muitas feridas, durante a noite passada. O ciclone fez-se sentir, principalmente, no Oeste e na zona central do Estado de Indiana, onde consta terem morrido 11 pessoas e desaparecido 4. A cidade de Alceville, do Alabama, sofreu dois violentos ciclones, de que resultou morrerem duas pessoas e ficarem feridas muitas mais. A furia do vento destruiu umas 25 casas e os cabos condutores de electricidade, ficando a cidade mergulhada na escuridão. Consta que os estragos são grandes em toda a região atingida. A cidade de Coatesville, com uma população de 350.000 habitantes, do Estado de Indiana, sofreu também grandes estragos devido ao tornado.—(Reuter).

AVISO

Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro
(ver anúncio na 5.ª página deste jornal)

«DE RESZKE»

É apreciador de um bom cigarro de tabaco VIRGINIA ou TURCO, com filtro? Experimente um «De Reszke».

O cigarro aristocrático.
Em todas as tabacarias